O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUINTA-FEIRA, 22/2/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12 120

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Festival abre Mário Filho PÁGINA 5

Belini se despede à noite PÁGINA 3

Peruana é a melhor do SA PÁGINA 6

URGENTE

UBERLANDIA (SP-JS). O América, do Rio, foi derrotado ontem pelo Uberlândia, local, pela contagem mínima, gol marcado por Gilberto, aos 32 minutos do segundo tempo, em partida amistosa. O time carioca formou com Rosã; Sérgio, Veríssimo, Mareco e Leon; Badeco e Tadeu; Marco Aurélio (Marcos), Delém, Almir (Miguel) e Artur (Wilson).

Vasco vence na virada: 2 a 1

O Vasco virou o jôgo nos 15 minutos finais e, depois de estar perdendo de 1 a 0, partiu para uma grande vitória por 2 a 1 sôbre o Atlético Mineiro, no jôgo realizado na noite de ontem no Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, diante de uma assistência de NCr$ 40.666. O Atlético abriu a contagem aos cinco minutos do segundo tempo, o ex-atleticano Buglê empatou para o Vasco e Silvinho fêz o gol da vitória. Três jogadores se destacaram na equipe carioca: o zagueiro Brito, o lateral Almir e o ponta-direita Nado. O juiz foi o mineiro Gil Trindade. (Pág. 3)

Cem mil verão o Botafogo

Cem mil mexicanos verão hoje o jôgo Botafogo x Seleção A do México, que poderá valer o título do Torneio. A seleção lidera o certame com seis pontos ganhos, enquanto o Botafogo é o vice-líder, com cinco. Paulo César e Carlos Roberto não terão condições para o jôgo de hoje e serão substituídos por Lula e Afonsinho. O Botafogo não concordou com a transferência do jôgo de hoje para domingo, preferindo enfrentar logo a seleção mexicana e se despedir contra o Ferencvaros. (Página 3)

Avião atrasa Cabral

O atraso do avião que o trouxe de São Paulo para o Rio não livrou Cabralzinho do treino individual que fizeram ontem os jogadores do Fluminense. Telê ouviu Cabral e aceitou a sua justificativa mas o encaminhou ao preparador Júlio Bruno para que treinasse sòzinho. Amilton, jogador cearense de 17 anos e que joga no meio do campo, já está no Fluminense com a recomendação de Telê de que não precisa fazer testes. – Êle é craque – afirma Telê. (Página 10)

Flu começou forçando treino

P. Borges feliz em S. Paulo

Chôro em Môça Bonita, sede do Bangu, euforia no Parque São Jorge, reduto do Corintians. Foi esta a reação causada, ontem, no Rio e São Paulo pelo empréstimo do ponta-direita Paulo Borges ao Corintians, pelo Bangu, cujo Presidente, Eusébio de Andrade, foi cercado de manhã no campo por torcedores desconsolados e indignados. Eusébio e Castor saíram-se bem: provaram por a mais b que o Bangu é quem lucra com a transação. Em São Paulo, quase tôda a diretoria do Corintians e centenas de torcedores foram ao Aeroporto de Congonhas, às 15h 30m de ontem, para receber o jogador, que teve uma recepção só comparável à proporcionada a Leônidas da Silva, quando êste foi para o São Paulo, em 1944. Paulo Borges sorriu o tempo todo. Respondia assim aos que lhe indagavam se êle vai passar só um mês no Corintians: "Olha, minha gente, vou ficar até enjoar ou até que o Corintians me mande embora". O Corintians já está falando grosso: confia em que, afinal, vencerá o Santos. O jôgo é dia 6. (P. 5)

Palmeiras adia jôgo sem povo

Com um prejuízo na Taça Libertadores, que já anda pelos NCr$ 40 mil e desanimado, porque quase nenhum ingresso havia sido vendido, o Palmeiras adiou para hoje à tarde o jôgo contra o Português, da Venezuela, que estava marcado para a noite de ontem, no Pacaembu. O jôgo começará às 16h30m com a arbitragem do peruano Tejada. No Campeonato Paulista, o Santos joga hoje à noite, na Vila Belmiro, contra o XV de Novembro.

Veiga manda telex: Silva poderá pifar

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, enviou ao clube, ontem, um telex pouco otimista, no qual dá a entender que as negociações para a compra de Silva se complicaram e dificilmente chegarão a bom têrmo. O Presidente não deu outros pormenores, que serão obtidos sòmente com seu regresso de Barcelona, hoje ou amanhã. Antes do telex, o Sr. Veiga Brito enviara um telegrama ao Vice-Presidente Gunnar Goransson, informando que continuava a fazer gestões junto ao Presidente do Barcelona, onde se encontra. Em reportagem na página 5, o repórter Max Morier levanta està questão que tanto inquieta a torcida do Flamengo: a verdade sôbre o **caso Silva.**

América põe Ica à venda

O América vai vender o meia-armador Ica – um dos melhores da Guanabara – para "comprar o passe de Silva", ao que afirma o Presidente Volnei Braune. Um emissário do Penarol de Montevidéu é aguardado hoje no Rio para discutir a transferência do atacante, que é uruguaio de nascimento, já integrou a "Celeste" e receberia com bons olhos o retôrno à sua pátria. Em principio, o Penarol pagaria 30 mil dólares por Ica. Para a compra de Silva ficariam faltando apenas uns 75 mil dólares. (Página 3)

Colégio vai jogar com o Natividade

O Vice-Presidente do Colégio, Sr. João Cristóvão, entrou em entendimentos com o Presidente do Natividade, Sr. Bartolomeu Barros, acertando para março uma excursão àquela cidade. Depois do carnaval, o Colégio enviará um ofício, confirmando o amistoso.

O time da Estrada do Barro Vermelho encerrou domingo a fase de treinamento.

Sul-Americano de Natação bate recordes

Vários recordes têm sido obtidos no Sul-Americano de Natação atualmente disputado na piscina do Fluminense. Enquanto os grandes campeões de natação e saltos ornamentais do Continente empolgam o público com suas "performances", um outro campeão ganha destaque. Obtendo recordes de velocidade a copiadora velocidade a copiadora Xerox 914, gentilmente cedida pela XEROX do BRASIL à CBD, reproduz instantâneamente cópias de tôdas as decisões e resultados do campeonato. São cópias nítidas e perfeitas que, distribuídas para a imprensa e todos os interessados, ganham as manchetes dos jornais num verdadeiro recorde de velocidade.

TORNOZELO DE EMÍLIA PREOCUPA AFONSINHO

A cortadora Maria Emília constituiu-se no único problema para o técnico Afonso Mac-Dowell, responsável pela seleção carioca de volibol feminino. A jogadora torceu o tornozelo esquerdo — saltando de mau jeito após uma cortada, — ontem quando participava do treino de conjunto, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército. Mas deverá estar apta dentro dos próximos dias.

Os treinamentos do elenco feminino da Guanabara continuam intensivos, devendo ser paralisados, sòmente no sábado, em virtude dos festejos carnavalescos. O reinicio está previsto para a quarta-feira de Cinzas quando então o técnico Afonsinho poderá anunciar as seis titulares da equipe que participará do XVIII Campeonato Brasileiro de Adultos.

Problemas

O técnico Afonso Mac-Dowell está às voltas com três problemas na seleção feminina da Guanabara. O mais grave de todos é o tornozelo de Maria Emília — considerada de grande utilidade por sua desenvoltura nas cortadas e bloqueios, — que continua inchado. Sua recuperação, segundo o Dr. Olimpio, deverá ocorrer possìvelmente na próxima semana, pois, por enquanto, a jogadora tem dificuldades para se locomover.

Os demais casos, conforme frisa o próprio técnico, não são tão graves assim, pois estarão solucionados até o final dêste mês. "Neli tem faltado a alguns treinos, pois se encontra às voltas com as provas da Faculdade Nacional de Engenharia", porém, sem prejudicar sua forma atlética" — explicou o treinador. Já Alexandra tem treinado apenas três vêzes por semana, para não se prejudicar, uma vez que estêve parada durante um ano e necessita de tempo para voltar à antiga forma.

As práticas até o fim do carnaval serão realizadas no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte de São João, na parte vespertina, porém, já na próxima semana a FMV necessitará de outro ginásio pois terão início as aulas dos futuros instrutores do Exército. O período carnavalesco não será aproveitado, pois muitos viajarão para fora da Guanabara.

SELEÇÃO TREINA COM ANIMAÇÃO PARA PENTA

O tecnico Jorge de Melo Bitencourt dirigirá outro treino coletivo, objetivando o aprimoramento tático e o entrosamento dos jogadores, hoje à noite, no ginásio da Escola Naval, a partir das 20h30m. Prosseguirão assim o preparo da seleção carioca de volibol masculino, que estará lutando pelo pentacampeonato brasileiro de adultos, em Maceió.

Os cariocas estão animados para a disputa do certame nacional, em que defenderão o prestígio do vôli da Guanabara, detentor da hegemonia há oito anos consecutivos. Todos são unânimes em apontar o escrete paulista como o mais sério rival, pelos valôres com que conta nesta oportunidade, isto é, o refôrço de diversos jogadores que atuaram em clubes do Rio, como Vitor, Feitosa e Décio Viotí.

O embarque para a capital alagoana será entre os dias 10 e 12 de março, segundo informação do Presidente da FMV, Sr. Adolfo Cheskys.

Nikkatsy, do Japão, realizando no Brasil seu filme 007

Viajando pela Pan-Am, chegaram ao Rio, na manhã de domingo, o ator Akira Kobayashi e o diretor Buichi Saito, êste considerado um dos mais experimentados do Japão. Em cêrca de 10 anos de serviços na indústria cinematográfica, já realizou mais de 60 filmes. Desta feita prepara com o produtor Jiro Tomoda, que já se encontra no Rio com o diretor de produção Nobuyki Matsuyoshi e tôda a equipe, um filme de aventura do gênero "James Bond". A estória se desenvolve, entre outras, no carnaval carioca e Fôz do Iguaçu. No elenco deverão participar alguns elementos brasileiros que atuarão ao lado de Eiko Wakabaya, estrêla que chegará dia 22, uma das que estrela a ação de "007 Morre duas vêzes em Tóquio", filme ainda inédito no Brasil.

OLARIA EM FOCO

OLARIA 6 x S. CRISTÓVÃO 1 — Espetacular goleada foi imposta pelo Olaria ao São Cristóvão, no jôgo realizado no domingo p.p. em nosso campo, pela 3ª Rodada do I Campeonato Carioca de Escolinha de Futebol. Foi uma vitoria tranquila tal o predominio da equipe Bariri e o acerto com que jogava. O 1º tempo terminou 2x1 tentos de Potiguar e Gilmar para o Olaria e Pipico para o São Cristóvão. No 2º tempo, marcaram: Paulo César, Carlos Alberto 2 e Reginaldo.

ORNAMENTAÇÃO — Quinta-feira dia 22 às 22 horas será apresentada à Imprensa a decoração do Carnaval executado pelo grande artista Cloni Pereira.

CARNAVAL NO OLARIA — Estamos na semana do Carnaval e mais uma vez enumeramos uma série de notas do interêsse do associado.

1) As mesas colocadas no salão estão sendo alugadas ao preço de NCr$ 80,00 para os quatro dias e NCr$ 25,00 para um dia; às mesas localizadas na tribuna construída em cima da varanda serão alugadas ao preço de NCr$ 100,00 para os 4 bailes.

2) A taxa de frequência para os 4 bailes será de NCr$ 75,00 e será cobrada a todo o associado do sexo masculino e com idade superior a 14 anos.

3) As reservas de mesas devem ser feitas com brevidade, pois estão se esgotando, principalmente as localizadas na tribuna, que pela sua excepcional localização estão sendo muito procuradas.

3) A reserva de mesas devem ser feitas com brevidade, pois estão se esgotando, principalmente as localizadas na tribuna, que pela sua excepcional localização estão sendo muito procuradas.

4) Aconselhamos ao distinto associado a não deixar para o último dia o pagamento da taxa de frequência, pois assim evitará os atropêlos e a perda de tempo em longa fila.

5) Só terão acesso ao Clube, os associados munidos da carteira Social, com o recibo do mês de fevereiro e a respectiva taxa de frequência.

6) Para evitar problemas na portaria, lembramos a conveniência de menores de 14 a 18 anos portarem certidão de idade ou identificação pessoal, que comprove sua idade, para o efeito de desfazer qualquer dúvida por acaso suscitada pelas autoridades do Juizado de Menores.

7) Será observado rigorosa fiscalização a fim de preservar a moral e os bons costumes da família associativa, reservando-se a Diretoria o direito de vedar a entrada de pessoas que trajem roupas e fantasias que atentem contra o decoro da família, contra a política e a religião.

8) Serão convidados a se retirarem todos aquêles que no interior do Clube, modificarem o traje com o qual ingressaram, tornando-se atentório à moral.

9) Não será permitido o ingresso de qualquer pessoa, portando farnel ou embrulhos e no caso de bebidas ficará condicionada ao pagamento da "Rôlha, cujo valor será estipulado pelo Bar.

10) Nos Bailes Infantis, o Juizado de Menores determina entre outras coisas que:

a) Aos menores de 3 anos é facultado, quando acompanhados, assistir aos festejos sem dêles participar.

b) Nenhum adulto ainda com pai ou responsável, poderá participar de danças ou cordões, nem mesmo conduzindo a criança ao colo ou no ombro.

c) É terminante proibida a presença de menores com fantasias atentórias à moral tais como maillots, biquines, deturpações de piratas e outros que desnudem inconvenientemente o corpo.

Vasco em revista

Baile de carnaval

O Departamento Social do clube realizará 4 grandes bailes de carnaval, intitulado "Carnaval de Alegria" nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro no horário das 23.00 às 4.00 horas no ginásio de São Januário animado pela orquestra de "Homero e seu ritmo".

Bailes infantis

O Departamento Social do clube promoverá 2 espetaculares bailes infantis nos dias 25 de fevereiro em São Januário no horário das 15.00 às 18.00 horas com a orquestra de "Homero e seu ritmo". E dia 26 de fevereiro na sede náutica da Lagoa no horário das 15.00 às 18.00 horas com a orquestra de "Homero e seu ritmo", e sensacional concurso de fantasias de luxo e originalidade (idade de 5 a 12 anos).

As reservas de mesas para os bailes de carnaval poderão ser feitas no bar do estádio Vasco da Gama à Rua General Almério de Moura, 131 ou pelo telefone 48-5347.

Concurso de fantasia

As inscrições para o concurso de fantasias do baile infantil de segunda-feira de carnaval, na sede náutica da Lagoa, poderão ser feitas na secretaria do clube, à Avenida Rio Branco, 181, 9.º andar.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Estamos em pleno Carnaval. Os jogadores cariocas não pensam em futebol, uma vez que todos fazem parte das alas das escolas de samba — os do Vasco, principalmente, nos Unidos de Lucas.

No Vasco da Gama fundamos a Escola de Samba Paz e Amor, à qual aderiram as figuras mais expressivas do esporte. O enrêdo que vamos apresentar no desfile de segunda-feira, na Avenida Presidente Vargas, obedece ao tema "História Através dos Tempos". Como destaques, aparecerão Nei Cidade Palmeiro, em Carlos Magno; João Silva, em Radamés; Luís Murgel, em Mirabeuau; João Havelange, em Cavaleiro da Esperança; e Álvaro da Costa Melo, Moacir Cola Siqueira e Alberto Trigo, em Três Mosqueteiros.

Convidamos a participar do desfile da nossa escola de samba, como destaques, o "seu" Eusébio e o doutor Castor. Ambos se desculparam, uma vez que vão sair no Bloco "Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz".

Outro convidado para desfilar na nossa escola de samba foi o Veiga Brito, que rejeitou o convite por ter compromisso com o Bloco Bafo da Onça.

O Alá Batista e o Medrado Dias, embora vascaínos, desfilarão no Trêvo Tomara que Chova.

O Volnei Braune, por impossível que pareça, êste ano não desfilará no Cordão do Bola Preta, onde é figura proeminente.

Segundo o nosso amigo Volnei Braune nos declarou em 1968 não quer nada com o Bola Preta, uma vez que o América está com a bola branca.

Todos se divertem no Carnaval menos o César Areias, Diretor Social do Vasco da Gama. Todos querem convites de carona para os bailes de São Januário.

Quando o César Areias passa pela rua, todos lhe cantam o samba:

"Ei! Você aí,
Me dá um convite aí (bis)
Não vai dar,
Não vai dar não?
Você vai ver
A grande confusão,
Eu vou beber,
Beber até cair,
Me dá, me dá, me dá,
Oi Me dá um convite aí".

Já que falamos em Carnaval e no Vasco, esclarecemos que o grêmio almirantino dará quatro grandes bailes nos dias 24, 25, 26 e 27 no Ginásio de São Januário, das 23 às 4 horas.

Realizará dois bailes infantis, com prêmios às melhores fantasias, um no dia 25, no Ginásio de São Januário, e outro no dia 26, na Sede Náutica da Lagoa. Ambos os bailes terão início às 15 horas e terminarão às 18.

Todos os bailes serão animados pela orquestra de Homero e seu Ritmo.

As reservas de mesas deverão ser feitas no bar e restaurante do Estádio de São Januário.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo de quitação do mês de fevereiro.

PARQUE DE DIVERSÕES

Deu a louca no Caeta

MISTER ECO

Recem-chegada da Europa, a cantora Maria da Penha está fazendo o primeiro "show" do Fred's

Eis que, de repente neste verão, o môço baiano de Santo Amaro da Purificação, resolveu buscar a comunicação com as massas através do tapa na cara. Caetano Veloso, o talentoso compositor de "É de Manhã", "Um Dia", "Coração Vagabundo" e tantas outras músicas honestas, partiu para manifestações dadaísticas superadas, deixou crescer os cabelos à moda das tribus zulus e se deu de usar os mais extravagantes trajes. Tudo de truque.

Mas, até que ponto funcionará essa busca de comunicação pela agressividade? O público não é idiota, e, embora a sua tremenda paciência, poderá cansar-se das falcatruas do Caetano, o que, aliás, já está acontecendo em São Paulo, com a sistemática dos apupos sempre que o môço baiano aparece em programas de televisão.

Caetano Veloso está exagerando e isso lhe poderá valer a perda da popularidade conquistada da noite para o dia, principalmente pelo ar de coitadinho com que se apresentava no programa "Esta Noite Se Improvisa". De Mercedes Benz com motorista, e apartamento luxuoso, Caetano Veloso perdeu a faixa das senhoras de instintos maternais frustrados, que se acostumaram a vê-lo e a senti-lo como um desprotegido da sorte.

Caetano, até então apelidado de "Marcha da Fome" e hóspede do "Solar da Fossa", está ganhando muito dinheiro. E despreparado para nova vida, hoje se julga o dono da verdade na música popular brasileira, a ponto de considerar Chico Buarque de Holanda "apenas um menino de olhos verdes que encanta as meninas e faz música fácil para o povo aprender", e Chacrinha "uma realidade estética, a mais nova beleza da nossa televisão".

Vejam o que é a Natureza! Dois depoimentos que bem definem os novos rumos adotados por Caetano Veloso, nouveau-riche da agressão pré-estudada, que muitos proventos lhe poderão proporcionar, mas que, também, poderão conduzi-lo de volta à sua modesta Santo Amaro da Purificação, para profundas e necessárias meditações.

Todo aprendiz de Beatle tem a Índia que merece.

A divulgação da música carnavalesca êste ano, a caitetuagem pròpriamente dita, está assumindo aspectos de guerra feia e suja. A última arma empregada na guerrinha pela preferência do público é arrancar-se as partituras de determinada música do álbum confeccionado pelas sociedades de direitos autorais, para servir de guia às orquestras. "Até Quarta-Feira" e "Apareceu a Margarida", músicas surgidas pràticamente em cima da hora e que pintam entre os maiores sucessos, têm sido as maiores vítimas da rasgação.

Pelé plagiado

O compositor Pelé estaria disposto a entrar na Justiça com uma ação, por ter ouvido, numa rádio de Santos, música de sua autoria executada como se fôsse de outra pessoa. Pelé deixou a música na emissora, gravada em fita magnética, e meteram a mão. Registre-se que Pelé, como compositor, é bem ruinzinho. E que Carlos Imperial não tem ido a Santos, ùltimamente.

Será o fim?

O comentário geral à beira da piscina do Copacabana Palace é de que o famoso baile de sábado próximo, no tradicional hotel, será fracasso de público, o que deverá concorrer para a sua suspensão definitiva. E isto porque até os milionários estão reclamando contra os preços cobrados, 180 novos por pessoa e mesa de um mínimo de quatro lugares, ou seja, 720 cruzeiros só para se sentar.

Chorrilho

Lamento informar que é muito grave o estado de saúde do animador Blota Jr. Embora se anuncie a sua estada na Europa, em viagem de recreio, Blota Jr. se encontra em São Paulo acamado e proibido de receber visitas. • Rose Valentim, cantora revelada pela "A Grande Chance", foi contratada pela CBS. • Porque Carlos Imperial afirmou que será o primeiro homem a desfilar no Municipal, as libélulas desvairadas estão dizendo que a fantasia do Impera será "Bôlo Fôfo". • João Gilberto vai gravar nos Estados Unidos a "Alegria, Alegria" de Caetano Veloso. • Prevista para o dia 4 de março a estréia de Roberto Carlos na TV-Tupi. • "Baile das Estrêlas" amanhã, no New Samba, sob o comando de Nédia Mounel. • Em homenagem aos locutores de rádio e de televisão foi realizado ontem, na Cervejaria Bier Halle, o I Baile do Papagaio. • O Bizumbo é outra boate que não funcionará durante os dias de Carnaval.

Praia treinou para jogar em P. Alegre

Enquanto aguarda a confirmação das passagens para Pôrto Alegre, o escrete carioca de futebol de praia realizou anteontem à noite, no campo do Guaíba, na Urca, seu primeiro treino coletivo. O selecionado guanabarino irá ao Rio Grande do Sul, enfrentar um escrete local, participando dos festejos da inauguração do estádio do Internacional.

Nôvo treino coletivo será efetuado hoje à noite, no mesmo local, aguardando os responsáveis pela seleção que todos compareçam. Êste provàvelmente será o último treino, pois os cariocas seguirão viagem na quinta-feira posterior ao carnaval, de vez que atuarão domingo, 3 de março, pela manhã.

Regular treino

Sem decepcionar, mas sem agradar totalmente, o primeiro treino da seleção carioca, realizado anteontem na Urca, contou com a colaboração de um time misto do clube local. Foi realizada em três períodos, com as duas seleções enfrentando o Guaíba e jogando entre si.

Antes do coletivo, o técnico Leoni Nascimento fêz uma preleção sôbre a viagem, explicando que aguarda apenas a ordem de retirar as passagens, para saber quantos irão ao Rio Grande do Sul. Na ocasião, como muitos não tiveram conhecimento do treino, deu um prazo maior para comparecimento dos atrasados e dispensou Mauro e Carlinhos, contundidos.

No primeiro tempo, de 35 minutos, o time de camisa branca derrotou o Guaíba, por 1 a 0, gol de Carlos Alberto, aproveitando um lançamento de Gordo. A equipe branca, embora tenha dominado, apresentou-se um tanto desentrosada no meio-de-campo.

O time de camisa branca atuou com: Maurício; Fred, Lindolfo, Armando e Nena; Ronaldo e Gordo; Carlos Alberto, Marquinhos, Czibor e Marcos. O Guaíba com Hamilton; Jorge, Chico Prêto, Campo e Rolinha; Dionísio, Picasso e Nedo; Raul, Albérico e Careca.

Branco melhor

Na segunda fase, a mais longa, o quadro sem camisa venceu o quadro branco, por 2 a 1, apesar de atuar com três jogadores do Guaíba para completar. O time branco estêve melhor no domínio das ações, mas o sem camisa foi mais efetivo nos contra-ataques. Raul e Albérico, para o "sem camisa", e Ronaldo, para o "branco", marcaram os gols.

O Time de camisa branca foi o mesmo e a equipe sem camisa jogou com Hamilton; Itália, Canolongo, Pelicano e Jorge (emprestado); Márcio e Melo (emprestado); Raul, Albérico (emprestado), Alexandre e Roberto.

O terceiro tempo, o mais curto, pois teve apenas 30 minutos, apresentou o time sem camisa vencendo o Guaíba, por 1 a 0, gol de Carlos Alberto. Nessa etapa, decresceu o ritmo apresentado nos tempos iniciais.

O quadro da FCEP atuou com Maurício; Itália, Canolongo, Pelicano e Nena (Fred); Márcio e Ronaldo (Gordo); Carlos Alberto, Marquinhos (Czibor), Alexandre e Roberto. O Guaíba colocou Bezerra no lugar de Jorge, Mário no de Raul, Lindolfo no de Chico Prêto e Rômulo no de Rolinha.

O Serviço de Meteorologia prevê, para o dia de hoje, na Guanabara, tempo instável com períodos de melhorias. A temperatura será estável.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — O sindicato que congrega esta atividade de trabalhadores está de assembléia marcada para o próximo dia 2 de março, às horas, em sua sede da Rua do Rosário, 136, 3.º andar, quando será discutida e aprovada a tabela de aumento salarial.

CURSO — A Delegacia Regional do Trabalho vai dar início a 1.º de março vindouro do curso para trabalhadores sindicalizados, do Artigo 99. As aulas serão no auditório do Ministério de Trabalho, 6.º andar, e ainda há vagas.

METALÚRGICOS — No dia 29 será a posse da nova diretoria da Federação dos Metalúrgicos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. O presidente é o Sr. Artur Gonçalves da Silva e a entidade tem sede em Niterói.

BÔLSAS DE ESTUDO — O Banco do Brasil já está com o dinheiro para as quotas das bôlsas de estudo concedidas pelo PEBE. Os trabalhadores que as obtiveram o ano passado, não devem deixar para depois o comparecimento aos sindicatos, com o risco de se prejudicarem no recebimento da segunda quota.

ALFAIATES — O Presidente Sebastião Honório de Freitas, do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, convoca seus filiados para a assembléia geral extraordinária do dia 21, às 19 horas, na sede da entidade, para dar ciência à classe do resultado sôbre o aumento salarial, e tratar de assuntos gerais.

MOTORISTAS — Também a entidade que congrega os motoristas da Marinha Mercante vai reunir seu pessoal para homologar o aumento da mensalidade.

RADIALISTAS — Nos próximos dias 28 e 29, mal saídos do carnaval, os radialistas vão votar, para escolha dos novos dirigentes. Há duas chapas registradas.

MARINHEIROS — Com vistas às eleições, também o Sindicato Nacional dos Marinheiros da Marinha Mercante prepara-se. O pleito será realizado em março que vem.

FRAGMENTOS — "Não caracterizada a relação de emprêgo, é o reclamante carecedor de ação" (TRT — RO n.º 1.008/61).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Fracassaram os entendimentos entre o América e o Olaria para o empréstimo de Aldecir ao clube leopoldinense. O América exigiu a devolução das luvas recebidas pelo jogador por ocasião do nôvo contrato, mas o clube leopoldinense não se mostrou de acôrdo, aceitando apenas como uma parte, de vez que o empréstimo de Aldecir só seria por apenas quatro meses. Em face do impasse o Olaria desistiu de Aldecir.

*

O Botafogo joga hoje no México contra a seleção daquele país numa peleja considerada das mais alta importância. As duas equipes acham-se invictas e aquela que vencer terá o caminho aberto para conquistar o título máximo do Torneio Internacional. O quadro do Botafogo parece ter readquirido a sua verdadeira forma e as suas possibilidades de vitória são acentuadamente favoráveis.

*

O América, que encaregou o empresário Juan Otiel para tratar dos entendimentos com o Barcelona referentes a Silva, está aguardando uma resposta até o próximo sábado, quando acredita que o assunto será esclarecido definitivamente. Para o Presidente do América, Silva poderá fazer a sua estréia contra o Vasco.

*

Se você deseja conhecer o México e assistir às Olimpiadas Mundiais que ali serão realizadas êste ano, procure informar-se do plano da Agência Chanteclair de Viagens. Estamos certos de que atenderá perfeitamente aos interêsses de todos porque prevê tudo em pagamentos suaveis sem onerar o orçamento. Informações nos escritórios da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Viaje com segurança utilizando os modernos jatos da Lufthansa.

*

A equipe principal do Olaria estará treinando hoje com um time misto do Botafogo, no campo da Rua General Severiano. Os leopoldinenses estão se preparando com afinco para o campeonato e conseguiram até agora armar uma equipe que poderá brilhar sem dúvida.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0630

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 22-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º

Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,25
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,25
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Despede-se Belini, o Grande Capitão

São Paulo (Sucursal) — São Paulo inaugura hoje modernissimo sistema de iluminação do seu estádio, Morumbi, e promove a festa de despedida de Belini num jôgo contra o Atlético Paranaense, em cujas fileiras já estão vários jogadores saídos de clubes paulistas como Dorval, do Santos; Sidnei, do Corintians; Zé Roberto, do São Paulo e Nilson, também do Juventus.

Depois dêsse jôgo, no Morumbi, em que êle vestirá a camisa do Atlético, seu nôvo clube, Belini viajará para Curitiba, com a família. Segundo anunciou há vários dias, encerrará no Paraná sua carreira no futebol. O São Paulo apresenta como novidade o ponta-esquerda Russinho, que foi comprado ao Água Verde, campeão do Paraná, por NCr$ 120 mil. Edilson, porém, cederá seu lugar a Tenente, na lateral-esquerda, pois sofreu uma congestão alimentar.

O Presidente Laudo Natel e autoridades esportivas estarão prestigiando a festa do São Paulo, cujo estádio terá um dos mais modernos sistemas de iluminação da América do Sul.

O jôgo começará às 21h 15m, com arbitragem do carioca Arnaldo César Coelho e os dois formarão assim: São Paulo — Picasso; Renato ou Celso, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival ou Benê e Fefeu; Paraná, Terto, Ismael e Russinho. Atlético — Gil; Pardal, Belini, Luís Carlos e Gilberto; Sidnei e Alfredo; Dorval, Zé Roberto, Nilton Dias e Nilson.

DECISÃO SENSACIONAL

100 MIL MEXICANOS VÃO VER O BOTAFOGO

México (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Um público superior a cem mil pessoas deverá comparecer hoje ao Estádio Asteca para assistir ao jôgo entre o Botafogo e a Seleção "A" do México, pela penúltima rodada do Torneio Hexagonal. Os dois times encontram-se invictos no torneio: A Seleção "A" ainda não perdeu ponto algum, enquanto o Botafogo tem um empate contra o Estrêla Vermelha.

Há autêntico clima de Copa do Mundo, e na capital mexicana não se fala em outra coisa senão na partida desta noite, que poderá apontar o vencedor do Torneio, caso a seleção mexicana vença. Se o Botafogo ganhar ficará a um passo do título, pois a última rodada será cumprida no próximo domingo, quando jogarão Seleção "A" e Seleção de Jalisco, enquanto o time campeão carioca enfrentará o quadro húngaro do Ferencvaros.

Dois desfalques

Para a sensacional partida desta noite o Botafogo atuará desfalcado de Carlos Roberto e Paulo César. Os dois jogadores foram submetidos a um teste ontem, na presença do técnico Zagalo e do médico René Mendonça, e foram reprovados. No lugar de Carlos, Roberto, atuará Afonsinho. Paulo César será mais uma vez substituído por Lula.

Zagalo não ficou satisfeito com os desfalques, mas não se mostra tão preocupado como em outras oportunidades. O motivo é muito simples: Afonsinho vem jogando um bolão, enquanto Lula, contra a Seleção de Jalisco, atuou de forma brilhante, a ponto de merecer quase o mesmo destaque que tiveram Jairzinho e Roberto naquele jôgo.

Nas demais posições permanecerão os mesmos jogadores que têm iniciado os outros jogos, ou seja: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

Não concordou

Os dirigentes mexicanos estavam cogitando de alterar a tabela, com o Botafogo atuando hoje contra o time húngaro do Ferencvaros e ficando para domingo a decisão contra a Seleção "A". A chefia da delegação não concordou com a medida, exigindo que a tabela fôsse cumprida. Isso, não só porque para o Botafogo benefício financeiro algum lhe traria a medida, já que a sua cota é de oito mil dólares fixos por partida, como ainda beneficiaria a Seleção Mexicana, que atuaria mais descansada contra o Botafogo. Com a manutenção da tabela, os mexicanos farão o seu terceiro jôgo em apenas cinco dias, porque jogaram domingo na cidade norte-americana de Los Angeles, anteontem contra o Toluca, e hoje enfrentarão o Botafogo.

Na rodada noturna de anteontem do Torneio Hexagonal, a surprêsa foi a derrota do Ferencvaros para o Estrêla Vermelha, por 2 a 0. No jôgo principal, a Seleção "A" derrotou o Toluca por 2 a 0.

Braune diz que é para comprar Silva

AMÉRICA VAI VENDER ICA

O América está aguardando, a qualquer momento, a chegada ao Rio de um emissário do Peñarol, de Montevidéu, que através de telegrama formulou uma proposta de 30 mil dólares pelo passe do médio Ica, uruguaio de nascimento e, em outros tempos, integrante da própria "Celeste".

O Bangu, que estava também interessado na conquista do jogador americano, fica completamente alijado da disputa. Interessa muito mais ao América vendê-lo ao Peñarol, que pagará à vista. Esse dinheiro é um refôrço considerável para a aquisição do passe de Silva, no momento sua grande meta.

Oportunidade

Ica, que Evaristo considerava indispensável à campanha dêste ano, tem, no entanto, 28 anos, e esta seria provàvelmente a última oportunidade de qualquer negócio em tôrno de seu nome. Há ainda o detalhe de que com a compra de Silva e a contínua ascensão dos garotos Renato e Suquinho — além de possuir Marcos, Tadeu e Pará para a mesma posição — o América viu um grande negócio em perspectiva e fechou com o Peñarol.

Com o dinheiro do passe de Ica e mais o que lhe resta da venda de Eduardo, Jorginho e Alemão, o clube estará em condições reais de luta pela conquista de Silva.

Comentava-se, ontem, em Campos Sales, que o Flamengo, apesar da presença na Espanha do Presidente Veiga Brito e do próprio jogador, não havia logrado êxito junto aos dirigentes do Barcelona. A se confirmar a notícia, América fica pràticamente sòzinho no páreo e conta com um aliado precioso: o empresário Juan Obiol, que é esperado no Rio nas próximas 24 horas.

Com a presença de Obiol, o América tratará, já em têrmos definitivos, da transferência de Silva, pois o empresário espanhol — segundo êle próprio afirma — tem credenciais para resolver o assunto, além de prioridade.

Entre o Santos e o América está tudo acertado. O Vice-Presidente Tadeu Júnior, por ocasião de sua viagem a Brasília para ver o jôgo contra o Vasco, tratou de todos os detalhes com o Deputado Atiê Cúri, Presidente do campeão paulista.

Chega hoje

A delegação do América chega esta tarde, às 13h30m, ao Aeroporto Santos Dumont, viajando de Uberlândia, onde jogou na noite de ontem.

Regressaram ontem, antecipadamente, o lateral-direito Zé Carlos (viajará a Curitiba a fim de passar o carnaval com seus familiares), o médico Oscar Santa Maria e o atacante Valdo, êste último ligeiramente contundido.

Os jogadores serão liberados após o desembarque até quinta-feira, após o carnaval.

México foi contra racistas

México (AP-JS) — O México revelou ontem haver votado contra a participação da África do Sul nos Jogos Olímpicos e os organizadores das Olimpíadas de 68 a se realizarem no México, lamentam a "ironia de ser um dos mais integrados países do mundo, vítima do protesto contra o racismo".

Referem-se os mexicanos às constantes ameaças de nações, sobretudo da África, de que não participarão das Olimpíadas, como protesto à presença da África do Sul, onde o preconceito racial é lei. Há uma crescente frustração em todo o país pelas informações que partem de todos os pontos do mundo, segundo as quais aumenta o número de delegações que deixarão de competir nas Olimpíadas.

A tensão que cresce dia a dia, em tôrno do caso da África do Sul, levou o chefe de imprensa do Comitê Organizador Mexicano, a revelar o seu voto secreto dado em Grenoble, contra a admissão da África do Sul, o que veio reforçar a posição do México de condenação ao preconceito racial. Até agora 32 nações, na maioria africanas, anunciaram a sua recusa para competir nas Olimpíadas de outubro do México.

África opina

Johanesburgo, África do Sul (AP-JS) — O Presidente do Comitê Olímpico Sul-Africano, Frank Braun, declarou ontem que está aguardando receber dentro de dez dias o convite oficial do México para a participação da África do Sul nas Olimpíadas. Lamentou o dirigente sul-africano que 12 países da Ásia e África tenham decidido não mais ir aos Jogos Olímpicos. Braun também afirmou esperar que os países desistentes revoguem as suas posições antes que se encerrem o prazo para as inscrições.

Vasco têve fôlego e venceu na virada

Numa reação brilhante, em que mostrou muito fôlego e ambição — justamente as qualidades que lhe faltaram domingo — o Vasco venceu o Atlético, ontem à noite, no Estádio Magalhães Pinto, por dois a um, depois de perder de um a zero.

O jôgo foi amistoso, revanche do de domingo passado, que terminou empatado. Ronaldo abriu a contagem, Buglê e Silvinho deram a vitória ao Vasco, a partir dos 30 minutos do segundo tempo. O juiz foi Gil Trindade, da Federação Mineira e a renda de NCr$ 40.666.

Trave salvou Vasco

O primeiro tempo foi equilibrado. Os dois times tiveram chances iguais de marcar, e se não o fizeram foi pela inoperância de seus atacantes. A grande oportunidade do Vasco surgiu aos 38 minutos, quando Nei, de maneira sensacional, passou por Neguito e Vander e centrou em magníficas condições, para Valfrido, de maneira atabalhoada errar o chute e rebater como se fôsse um zagueiro. Mas o Atlético estêve mais perto do gol, só não marcando por azar, porque o chute de Ronaldo, aos 44 minutos bateu com violência no travessão, quando o goleiro Pedro Paulo já estava totalmente batido.

Se o Atlético fizesse êsse gol, o marcador seria injusto no primeiro tempo, porque os dois times tiveram os mesmos erros e as mesmas virtudes durante os 45 minutos iniciais. As duas defesas se destacaram bastante, a ponto dos dois goleiros serem empenhados quase sòmente em bolas atrasadas pelos zagueiros. Os meios-de-campo tinham vícios quase iguais, com o do Vasco jogando tôrto — Danilo, que é canhoto jogava na direita e Buglê do outro lado muito aberto, embolando-se com Silvinho — e o do Atlético sem nenhuma coerência, avançando juntos os dois apoiadores, que deixavam um espaço enorme, para os contra-ataques vascaínos.

Um ou outro jogador, quase sempre da defesa, se destacava dos demais nesse período. No Atlético notava-se a presença de Oldair em vários setores do campo, inclusive chutando a gol com perigo duas vêzes, como se fôsse atacante. No Vasco o nôvo médio-esquerdo, Almir, despontava muitos furos acima dos outros zagueiros, que sem jogar mal não acompanhavam seu ritmo.

A torcida acompanhou num misto de esperança e conformismo, o primeiro tempo. Não vibrou muito, porque seus times não lhes ofereceram muita sensação. Animou-se mais no final, com a chance perdida por Nei e o chute de Ronaldo na trave.

Vitória na reação

Duas substituições foram feitas nos dois ataques, já no finalzinho do primeiro tempo. No Vasco entrou Adilson para substituir a Nei, que tinha entrado duramente em Vander e estava sendo marcado pela torcida. No Atlético entrou Vaguinho no ataque, saindo Beto e indo Ronaldo para a ponta-esquerda.

Aos 5 minutos Ronaldo abriu a contagem, chutando com violência, da entrada da área ao ângulo esquerdo de Pedro Paulo, que pulou sem nenhuma chance. O Atlético, depois do gol se fêz mais presente em campo, mas dos 25 minutos em diante o Vasco reagiu e teve duas chances preciosas, por volta dos 30m, quando Buglê perdeu à frente de Hélio, e mais tarde, Brito serviu Buglê, que foi desarmado em boas condições. A reação do Vasco foi incessante e a defesa atleticana se viu às tontas para contê-la.

De tanto insistir o Vasco acabaria empatando. Aos 34 minutos, Adilson protegeu a bola e foi entrando pela área até ceder à Buglê, que dominou e chutou no canto, sem defesa para Hélio. Aos 37m, com o Vasco todo na frente, Nado cobrou córner e Silvinho emendou de canhota. Vasco 2 a 1, a vitória na reação.

Vasco 2 x Atlético 1

Local: Estádio Magalhães Pinto.
Juiz: Gil Trindade.
Auxiliares: Valdir Fernandes da Silva e Francisco de Abreu.
1.º tempo: Empate de zero a zero.
Final: Vasco 2 a 1 (gols de Ronaldo, aos 5 minutos, para o Atlético e Buglê, aos 34m e Silvinho aos 37m, para o Vasco).
Renda: NCr$ 40.666,00.
Público: 20.719.
Vasco: Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Buglê e Danilo; Nado, Nei (Adilson), Valfrido e Silvinho.
Atlético: Hélio; Humberto, Vânder, Neguito e Oldair; Vanderlei e Amauri; Mulão, Ronaldo, Beto e Tião (Vaguinho).

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ennio Sérvio
Luiz Lima
Henrique Gigante

EDITÔRES
Achille Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

VASSOURA DE GENTIL

Gentil Cardoso, agora dirigindo o Paissandu, de Belém do Pará, volta ao noticiário por fôrça de mais uma tirada de efeito promocional:

— Meu sistema, antes que se inicie o campeonato, é o da vassoura e vou usá-la para eliminar a quantidade e apurar a qualidade.

Sem dó nem pena, o Velho Marinheiro dispensou oito jogadores do tricampeão paraense, atingindo a sua vassourada, de uma vez, cinco jogadores cariocas, dois paraenses e um cearense.

UM MILHÃO POR TOSTÃO

Juan Obiol Pons, o homem dos mil negócios, diz representar em sua viagem à América do Sul, os interêsses de muitos clubes espanhóis e italianos. Ao mostrar algumas credenciais — do Barcelona, Futebol Clube do Pôrto e Atlético de Madri, entre outros — disse no almôço do América que tem proposta de um milhão (?) de dólares por um jogador brasileiro. Ante o suspense que provocou entre os que o rodeavam, tratou de dar maiores detalhes:

— O clube interessado é o Nápoles e o jogador chama-se Tostão, do Cruzeiro. Mas o negócio só poderá ser feito quando as inscrições de estrangeiros forem reabertas na Itália.

Ninguém levou muito em cotação o sonho do Obiol.

DISTENÇÃO CARNAVALESCA

Com algum retardo, mas com argumentos válidos, um amigo íntimo de Jairzinho explicava na tarde de ontem em General Severiano, a contusão por êle sofrida no México.

— Êle apostou comigo mundos e fundos que no carnaval estaria no Rio. Acresce o detalhe de que está prontinha em sua casa uma fantasia — botas e tudo — para êle desfilar, no domingo, pelo Salgueiro.

E concluiu:

— Acho que Jairzinho caiu em si, ou estava brincando, senão, seria o primeiro no mundo a curar distensão no samba.

O BANHO DA VITÓRIA

Os nadadores da equipe do Brasil, promoveram um festival de banhos compulsórios assim que se anunciou a vitória nacional no Campeonato Sul-Americano. Não contentes em jogarem-se uns aos outros dentro da piscina, para a tradicional comemoração, começaram a atirar à água quantos se encontrassem nas imediações. O juiz do tiro Eli Canetti conseguiu escapar, mas provocou um acidente: na hora em que investiram em sua direção, êle acionou os dois revólveres que tinha nas mãos e, involuntàriamente, terminou por ferir no estômago o nadador Flávio Dutra Machado. Um repórter da Rádio Continental foi lançado na piscina com microfone e tudo. José Sílvio Fiolo, o recordista, só após muitos apelos desistiu de lançar à água o repórter Raul Quadros, do JS. Outro repórter do JS, Fred Quartareli, bateu o recorde da corrida dos 80 metros com barreiras, ao fugir da ameaça de banho. Após a correria, trancou-se num banheiro do Fluminense e ficou lá 30 minutos.

Razões de tabela

Há alguns anos que o Departamento Técnico da Federação organiza tabelas de Campeonato. Tantas foram feitas, e para atender a tantos propósitos, que, acreditamos, aquêle órgão deve ser especialista na matéria, capaz das mais complexas combinações para agradar às sempre exigentes preferências dos clubes.

Mas, habitualmente, tôdas as sugestões do Departamento Técnico são recusadas. No choque de interêsses do clube, basta que um não concorde com a ordem de jogos para que a divergência termine em incompatibilidade de idéias. Então, prevalece a fórmula primitiva — na idade e na forma — e a tabela vai pelo critério rígido de colocação no Campeonato anterior.

Tal orientação não pode nunca ser a melhor. Talvez, politicamente, seja a mais prática. O futebol, entretanto, precisa de mais do que a simples eliminação do debate incômodo. No profissionalismo a atualização tem de ser permanente, antes que a repetição se transforme em atraso.

Para o Campeonato dêste ano, a Federação Carioca apresentou um nôvo projeto que será submetido hoje à votação pela Assembléia. O objetivo do trabalho foi o de conciliar não mais interêsses isolados, e sim o de todos os clubes, dentro de critérios profissionalistas. Como de costume, é uma tabela bem feita pelo Departamento Técnico e aprimorada em alguns detalhes como o da marcação do jôgo América x Vasco para a primeira rodada, com aproveitamento inteligente da rivalidade verificada entre os dois clubes, que se enfrentaram nos últimos dias fora do Rio.

Resta que os clubes compreendam a finalidade de uma organização estudada para os seus jogos e apoiem a iniciativa da Federação. Ainda que uma só vez, mesmo a título de experiência, como aliás será o próprio sistema do Campeonato, a distribuição das partidas deve obedecer a padrões diferentes.

Por que adotar permanentemente uma tabela baseada em posições que podem não mais traduzir a realidade presente, se em cima da mesa existem soluções mais claras, em benefício de todos?

E' evidente o melhor rumo da escolha. Nas primeiras sondagens, os clubes se mostram inclinados a aprovar a tabela proposta pela Federação. Os pronunciamentos sôbre o esbôço oferecido esta semana foram animados pela certeza de que algo sério foi pôsto em discussão.

Até que ponto os clubes transmitem, durante a Assembléia, os seus pontos-de-vista supostamente firmados — eis o que não se pode avaliar. E' comum um discurso alterar tôdas as opiniões.

Contudo, neste caso, esperamos que o exame consciente das possibilidades financeiras do Campeonato seja lei na Assembléia de hoje. Se a tabela é boa, se os clube estão empenhados em conseguir boas arrecadações e se a única maneira de aperfeiçoar o profissionalismo é intruduzir modificações válidas nos seus setores fundamentais, então, ouça-se a voz da razão: para um Campeonato nôvo, uma tabela remoçada.

Bate-Bola

QUEM GOSTA DE ONÇA

"Quero me parabenizar com os atuais di[...]gentes do Flamengo pelo sucesso da campa[...] que vem empreendendo para melhorar o pl[...]tel da Gávea. Achei muito boa a idéia da co[...]pra de Onça, êsse ótimo quarto-zagueiro ba[...]no, e também da vinda de Néviton. Quero a[...]da dar as boas vindas a Liminha e Cardoso, q[...] vi jogarem de maneira satisfatória contra [...] Água Verde do Paraná. E o garôto Almir? [...]celente ponta-direita e acho que com êle est[...] solucionado o problema da ponta-direita [...] Mengo, que vinha nos atormentando há ta[...] tempo. Já fico antegosando o que irá resul[...] de um plantel de gabarito tão alto, na camp[...]nha do Flamengo em 1968". (Carlos V. Teix[...]ra — GB).

BARRA PESADA

"Fiquei decepcionado com os torcedo[...] aqui desta cidade, quando o Barra Mansa [...] Clube jogou amistosamente com o C. R. Fl[...]mengo. Chegaram a jogar cadeira no Rodrigu[...] Neto, e isso é o cúmulo da ignorância espor[...]va. Se falo isso não é por ser torcedor do Fl[...]mengo, mas por defender o lado moral do [...]porte e de um clube que merece todo o respe[...]to, como é o Flamengo. O famoso ponteiro e[...]querdo local, Tarugo, quando conseguiu pass[...] por Rodrigues, foi aterrado com um carrinh[...] dêste e revidou com alguns pontapés, que aq[...] nós chamamos de "carinhos de irmãos". O fu[...]tebol daqui tem que largar destas selvagerias [...] tem muito que aprender". (Paulo Massaya[...] — Barra Mansa — E. do Rio).

"E simplesmente revoltante o que ve[...] acontecendo com as equipes cariocas que e[...]cursionam pelo interior do País. Apesar de va[...]caíno não posso deixar de afirmar minha sol[...]dariedade aos torcedores do Flamengo, na[...] ocorrência da partida disputada em Barra Ma[...]sa. Parece tratar-se de uma conspiração co[...]tra o futebol carioca, pois o mesmo acontece[...] com o Vasco, em Uberlândia. Mas isso não ad[...]anta porque os cariocas vão vencendo os to[...]neios de que têm participado aí por fora; [...] Bangu, em Campinas; o América, em Vitória[...] sem falar em vitórias avulsas". (Sérgio Maced[...] — GB).

CADÊ A SEMANA DE ALEGRIA?

"Inicialmente quero transmitir o reconhe[...]cimento da turma tricolor aqui do Méier pel[...] brilhante editorial "A Mansa Expectativa"[...] Realmente o que está ali concorda com os su[...]piros que a torcida do Fluminense vem soltan[...]do através dessa coluna. Dílson Guedes é o res[...]ponsável pela indiferença e pouco caso no trat[...] com o problema do futebol em nosso clube. Es[...]se ilustre senhor só aparece para declarar qu[...] jogador está muito caro, e que quando o Flu [...] se interessa por alguém dobram o preço. O Flu[...]minense é o único dos chamados grandes clube[...] que não contratou, até agora, nenhuma estrêl[...] para seu time. Telê que saia procurando cra[...]ques, onde o futebol está em nível bem inferio[...] ao nosso. Os senhores devem ter escrito ess[...] editorial, pelo mesmo motivo pelo qual des[...]bafamos: o campeonato está em cima e o trico[...]lor nem se mexe. Espero que o Sr. Dílson Gue[...]des venha declarar, agora, quando será a pró[...]*xima semana* em que a torcida do Flu irá te[...] tanta alegria. Em que mês? De que ano? Sr. [...] Dílson Guedes, o senhor sabe que a torcida an[...]da maluca pelo seu desaparecimento do set[...] de futebol do Flu? O Sr. poderia providencia[...] essa *semana de alegria* —, já que a outra pa[...]rece que não virá mesmo?". (André Cavalcan[...]te Bezerra — GB).

BOLÍVIA SOLTA VASCO MISTO

La Paz (Especial para o JS) — Depois de deter por alguns dias tôda a delegação do Vasco, o Procurador do Distrito de La Paz resolveu revogar a sua ordem e deu permissão para os brasileiros viajarem hoje de volta ao seu País. Entretanto, a Associação de Futebol de La Paz não liberou a cota do Vasco, porque ainda está estudando uma solução para o caso.

A providência judicial contra a delegação, teve origem nos incidentes da última partida contra o "The Strongest", quando Ananias agrediu um adversário e provocou a invasão do público a campo. Houve, em conseqüência, um conflito dos brasileiros com os jogadores, torcedores e policiais bolivianos.

Reação violenta

Faltavam dez minutos para terminar o jôgo, no momento em que Ananias agrediu a pontapés o jogador Salinas, do "Strongest". A reação dos bolivianos foi violenta e culminou com a invasão popular, o que obrigou aos brasileiros entrar em luta corporal com todo mundo, inclusive com os policiais.

Na saída do estádio, os soldados foram obrigados a dissolver uma multidão de torcedores, que ameaçava a delegação vascaína. O jôgo estava empatado de 2 a 2, e, como não terminou, a Associação de Futebol de La Paz decidiu reter a cota do Vasco, até apurar o incidente.

Mais tarde, os bolivianos descobriram que a equipe brasileira não cumpriu a cláusula principal do contrato — atuar com todos os seus titulares, além de aproveitar a oportunidade de ter um jogador com o apelido de Garrincha (Jorge Laurindo) e usá-lo nas suas escalações do time distribuídos à imprensa.

Após as investigações, por parte do Procurador do Distrito de La Paz, êste liberou os brasileiros: considerou o fato como simples "incidentes esportivos". Mas a Associação continua a prender a cota do Vasco, pois ainda não encontrou uma solução para o caso.

Sem comunicação

Até ontem, o Presidente João Silva não tinha conhecimento dos incidentes ocorridos em La Paz, a não ser através do noticiário dos jornais. O Sr. Nélson Gonçalves, chefe da delegação, até então não havia mantdo contato com o clube, o que deixou preocupada a diretoria, sem saber por onde começar a agir.

A ordem das autoridades bolivianas facilitou o trabalho dos dirigentes do Vasco, mas ainda falta a questão do pagamento da cota. O Sr. João Silva aguarda a volta da delegação para ficar ciente dos problemas.

Ananias foi a causa de todos os problemas criados contra o Vasco

Torcida apertou "seu" Zizinho

Castor diz que Bangu lucra ao ceder P. Borges

O empréstimo de Paulo Borges ao Corintians explodiu como uma bomba em Moça Bonita, onde torcedores, atletas e mesmo funcionários do Bangu reagiram com um misto de surprêsa e pessimismo à decisão da Diretoria do clube. Quando o Presidente Eusébio de Andrade chegou, na manhã de ontem, houve uma corrida geral em sua direção, à espera de um desmentido. Seu Zizinho estava preparado para ouvir protestos, mas a inquietação foi abafada por suas explicações, embora alguns banguenses continuassem deprimidos.

O Vice-Presidente Castor de Andrade chegou logo depois e se apressou a dar satisfações à torcida, explicando que o Bangu ganhara com o acêrto feito com o Corintians: ficará privado de Paulo Borges durante apenas um mês, mas em compensação contará com Prado em todo o Campeonato. Marcos por 30 dias e, possivelmente, Rivelino — o chamado Garotão do Parque — em toda a Taça Guanabara. Castor deu pormenores das negociações:

— Vadi Helu estêve comigo antes de minha ida ao Aeroporto do Galeão, para receber Sanfillipo. Êle me pediu Paulo Borges emprestado ao menos por um mês. Telefonei então para meu pai, pedindo-lhe um conselho sôbre o caso. Papai respondeu: "Você pode arriscar um ôlho nesta jogada". Dei então uma resposta afirmativa ao Presidente do Corintians, que respirou aliviado. Dei-lhe o sim no próprio Aeroporto. Êle reagiu emocionado, dizendo: "Agora podemos dar uma satisfação à nossa torcida.

Prado, o novato

Prado chegou ontem ao Rio e já de manhã comparecia ao Bangu, onde Castor de Andrade o esperaria para almoçar. Depois, foi para o estádio do Bangu, onde realizaria o seu primeiro treino. Como foi o primeiro a entrar em campo, alguns torcedores, que então começavam a chegar ao estádio, faziam-se perguntas a respeito do desconhecido. — Será um jogador nôvo? — indagavam alguns. — Vamos ver se é bom mesmo — diziam outros. Pouco depois, sabia-se que era "o tal Prado do Corintians.

Enquanto Prado treinava, Castor de Andrade anunciava que logo depois do carnaval irá a São Paulo a fim de buscar Marcos. Se possível, pretende lançá-lo já no primeiro jôgo do Bangu no Campeonato, contra o Olaria.

Aladim, não

A corrida aos jogadores do Bangu teve ontem mais quatro lances. A primeira proposta foi feita pelo Sr. Delfino Facchina, do Palmeiras, que, pelo telefone, quis saber o prêço do passe de Aladim ou o empréstimo do jogador até o fim do ano. O Presidente Eusébio de Andrade foi peremptório na negativa: — Aladim é inegociável.

Também dirigentes do América Mineiro estiveram no campo do Bangu, conversando com seu Zizinho e Castor sôbre a cessão de Zé Oto. O América chegou com atraso: pouco antes, Zé Oto e Sabará haviam sido emprestado ao Madureira, que enviou um emissário, o técnico esquerdinha, para conversar com os dirigentes banguenses.

Euforia em Parque São Jorge

Corintians acha que agora quebra o tabu do Santos

São Paulo (Sucursal) — O técnico Lula e muitos dirigentes do Corintians disseram ontem que a estréia de Paulo Borges já está decidida: será no dia 6 de março, contra o Santos, no Parque São Jorge, do qual os corintianos não abrem mão, ainda que êle fique abarrotado e muita gente se veja obrigada a ficar nos portões.

Segundo o Presidente Vadi Helu, o tabu santista tem feito muito mal ao Corintians e constitui rigorosamente um entrave psicológico para o time, que precisa libertar-se disso o mais depressa possível. — Com Paulo Borges no time — essa é a opinião generalizada entre os corintianos — vamos liquidar com o tabu.

Volta ao Rio

Paulo Borges vai ficar, durante o tempo do seu empréstimo ao Corintians, hospedado no Parque São Jorge. Hoje, cedo, haverá um individual e um bate bola, encerrando os preparativos do time, que ,amanhã, enfrenta o Juventus, pelo Campeonato.

Na opinião do treinador Lula, não está nos seus planos fazer Paulo Borges participar desta prática, mas tudo indica que o ponteiro venha, em face da expectativa dos torcedores, a bater bola a título de exibição. — Sou capaz de botá-lo no time contra o Juventus — disse Lula, sorrindo.

Depois de assistir ao jôgo de amanhã, contra o Juventus, Paulo Borges retorna ao Rio, de manhã, a fim de passar o carnaval.

Em forma

Conversando com diretores do Corintians, Paulo Borges assegurou que se encontra em forma, apesar de ter ficado uns dias parado.

— Parei um pouco, depois do jôgo contra o Atlético, no Mineirão — disse — mas em dois dias estarei outra vez pronto para jogar. Se quiserem entro logo na partida de amanhã com o Juventus. Não tenho nenhum problema de ordem física.

Rivelino é dúvida

Na versão oficial do Corintians, com base em informações dadas pelo Diretor de futebol, Sr. Salim Atala, é rigorosamente impossível ceder Rivelino, até mesmo por empréstimo. Entre os dirigentes corintianos, todos duvidam de que o Presidente Vadi Helu tenha feito semelhante promessa ao Bangu.

Prado já seguiu para o Rio; Marcos, segundo a direção do Corintians, vai esperar pela chegada do Vice-Presidente do Bangu, do Corintians, vai esperar pela chegada do Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, para com êle acertar as bases.

Sanfillipo chega de vermelho

Vestido num macacão vermelho de nylon, e usando sapatos-tênis branco, "novinhos em fôlha", Sanfillippo causou a atenção dos torcedores, durante o puxado individual de que participou, ontem, sob a orientação do preparador-físico Ari Vieira.

Antes de começar os exercícios para perder pêso, Sanfilippo bateu bola com Mário, de quem logo se tornou amigo. Como é considerado "cabra nova no pasto" — assim os jogadores se referem aos novatos — ficou na "burrinha", mas dela saiu graças ao toque de bola preciso.

Aquecimento

Durante meia hora, Sanfilippo ficou a controlar a bola, mostrando que realmente tem excelente domínio de bola e visão das jogadas. Quando já estava cansado de "brincar com a redonda" foi chamado pelo Prof. Ari Vieira que lhe comunicou:

— Agora é a hora da onça beber água!

Tendo como companheiros Santa Cruz, Clair, Edmilson e mais alguns reservas, Sanfilippo foi empenhado numa sessão de ginástica. E quando ela acabou, Pastinha o massagista, completando o trabalho de recuperação física. O Dr. Arnaldo Santiago, com lêe ficou a conversar em seguida, deu-lhe dois frascos para que êle os devolva hoje, a fim de que seja feito o exame de urina e fezes.

Prado agradou

O meia Prado, que veio emprestado pelo Corintians, em troca de Paulo Borges, interveio no coletivo de ontem, mas acabou substituído por Mário, que começara como ponta-direita. Jogando em sua verdadeira posição e considerando o pouco tempo em que se exercitou, Prado deixou boa impressão no técnico Plácido Monsores.

Do coletivo apenas não participou Ari Clemente, que fêz tratamento fisioterápico e só voltará aos treinos depois do carnaval. Mário Tito, embora nada tenha sentido, saiu antes por demonstrar cansaço. Os titulares venceram por 3 a 2 com, Devito (Benício), Fidélis, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar (Jair); Mário (Tonho), Carlos Alberto, Prado (Mário) e Aladim. Os reservas com: Ubirajara (Neri); Cabrita, Zé Oto (Ribeiro), Celso (Mimi) e Valença; Juarez e Fernando (Davi); Tonho, (Paulista), Sabará, Dé (Santa Cruz) e Taduche.

Ao deixar o Brasil, há menos de uma semana, o espanhol Juan Obiol, homem de múltiplos negócios, fêz uma profecia ouvida com desdém pelos dirigentes do Flamengo: "Silva não será cedido pelo Barcelona". Apesar da advertência o Presidente Veiga Brito viajou para a Espanha, levando à tiracolo o próprio Silva. Era mais um lance de uma novela que se arrasta desde o início do ano. Por quê Obiol foi tão afirmativo?

Arma do Fla para comprar Silva é só boa conversa

Max Morier

O que falta para Silva ficar no Flamengo? Depende de quem e de quê? Estas duas perguntas estão invariàvelmente na bôca dos torcedores rubro-negros. Há uma ponta de mistério no destino do atacante porque a transação é em si complicada. O comprador tem que ajeitar o negócio com o clube que retém o passe (Barcelona, no caso) e também acertar a liberação antecipada do clube (Santos, no caso) que tem Silva contratado até 31 de julho de 68.

Na chamada "operação triangular", um problema já está sanado: o de Silva. Agindo certo do ponto de vista humano e dentro da premissa de que um jogador de futebol não é mercadoria, o Barcelona decidira só negociar o atacante ao clube de sua predileção. Desejava evitar, por exemplo, o caso de negociar o passe e no momento exato o jogador recusar o nôvo clube. Assim foi que Silva acabou consultado por telegrama; em resposta, êle optou pelo Flamengo. Tal telegrama foi passado na Embaixada da Espanha e depois o jogador voltou ali, acompanhado do Sr. Agustin Valido, para autenticar junto ao consul-geral um documento — posteriormente enviado a Barcelona, através do consulado — no qual oficializava a sua preferência pelo clube rubro-negro. Estava cumprida a etapa número um.

O Barcelona também exigia que o comprador de Silva tivesse a anuência do Santos para liberar o jogador. Que fêz o Sr. Veiga Brito? Obteve do Presidente Athié Jorge Cúri, seu amigo pessoal, também deputado e com o qual manteve contato de muitos dias em Brasília, um documento no qual o Santos abre mão de Silva e se dispõe a liberá-lo o mais rápido possível. Com êste papel também autenticado pela Embaixada, o Sr. Veiga Brito provaria ao Barcelona que o Santos — naturalmente com prioridade em caso de querer ficar com o jogador — se afasta do negócio. Etapa número dois liquidada.

Sem dinheiro

Restava apenas ao Flamengo comprar Silva. Cumprindo o combinado, o Sr. Veiga Brito encontrou-se com Silva no Galeão, conversou com o Vice-Presidente Gunnar Goransson, despediu-se de seu filho Sérgio Roberto — que com êle viera da Argentina — e partiu rumo a Barcelona.

— Quanto oferece por Silva?

— Não tenho cifras. Vou primeiro saber quanto o Barcelona quer.

— Mas Silva não estava pràticamente comprado por 65 mil dólares e mais a renda integral de dois amistosos?

— É exato. Mas isto foi o que combinamos com o empresário Cacildo Oses. Mas ocorre que êste intermediário se afastou das negociações para organizar no Chile a excursão do Santos. Então não sei, mesmo, se o que estava acertado será mantido pelo Barcelona — disse o Sr. Veiga Brito, ao embarcar.

Certo, mesmo há a confidência do Sr. Veiga Brito de que êle fôra pechinchar, como bom negociante. Se o Barcelona pedisse 105 mil dólares, por exemplo, êle pularia, faria drama, diria que só pode pagar 50 mil. Veiga saiu do Brasil sem dinheiro mas disposto a resolver tudo. Tinha uma vantagem sôbre o América: procurou resolver o problema pessoalmente e levando o pivô do caso, o jogador Silva. Viajou disposto a permanecer na Espanha três dias no máximo. São 72 horas para discutir, pechinchar e, possìvelmente, chegar à cifra final, depois de cada parte abrir mão de seus interêsses. É possível, mesmo, que se combine a transação nas mesmas bases de Oses. Possível, e não provável.

Braune e a ética

Sôbre a ameaça que poderia representar o América entrando no páreo, o Sr. Veiga Brito não acredita que o Sr. Vôlnei Braune compre Silva por 60 mil dólares por um motivo: o Flamengo oferece mais — 65 mil dólares e a renda de dois amistosos.

O Presidente do Flamengo seguiu avisado de um problema: o Sr. Juan Obiol não gostou de ser relegado a segundo plano nas negociações e já mandou ao Barcelona o seu relatório. Em carta e telegrama, aconselha o nôvo presidente do clube espanhol a não fazer negócio, sob risco de viver o mesmo drama do Atlético de Madri, que, segundo êle, ficou sem receber algumas promissórias da transferência de Reyes.

Embora o Sr. Obiol tenha envenenado o Sr. Veiga Brito, por assim dizer, o assessor Vitorino Vieira vai disposto a desmascarar o Sr. Obiol. Negou que o Flamengo deva duas promissórias:

— Só existe uma promissória vencida há 18 dias. E sabem de quanto? De 500 mil pesetas (cêrca de 6.700 dólares). É uma bagatela. O próprio Atlético de Madri deveu ao Flamengo 25 mil dólares pela transferência de Espanhol e só nos pagou três anos depois. É isto que vou explicar ao Barcelona. Êles vão ter que me ouvir. E mais: não há nem promissória ou contrato do débito. O Atlético fêz tudo em confiança, arreglando tudo pelo telex.

O Flamengo sabe que Obiol ofereceu Silva ao América. Não só ao América. Tem informação de que o agente também fêz ofertas ao Bangu e Vasco. Veiga Brito não gostou da entrada do América no páreo.

— Se o fato se confirmar — disse —, faltaria ética ao América, pois o Sr. Vôlnei Braune sabia que estávamos comprando o jogador.

A guerra entre Flamengo e América entra também em outro terreno. Quando almoçava em Campos Sales, Obiol sugeriu a realização de um torneio no Rio, em junho, com o Futebol Clube do Pôrto, Atlético de Madri, América e Vasco. Por coincidência, ou não, o Flamengo também teve idéia semelhante: Veiga Brito aproveitará sua ida à Europa para convidar três times poderosos — Benfica, Real Madri e Milan — para um torneio quadrangular no Rio, e também no mesmo período (junho). Ocorre que o América não vacilou: já oficiou à FCF, pedindo a reserva da data e do Estádio Mário Filho.

O Senhor Obiol

Homem de mil negócios, representando vários clubes espanhóis e portuguêses na América do Sul, Obiol também queria cobrar do Flamengo o débito referente a Reyes. Foi a Santos para tentar receber do Santos 20 mil dólares do empréstimo de Silva. Falou em oferecer um milhão de dólares ao Cruzeiro para ter Tostão e negociá-lo para a Itália ou Espanha quando as inscrições forem reabertas. Entre os clubes que disse interessado, citou o Nápoles. Deseja levar a seleção brasileira para jogos em Madri e Barcelona. Em nenhuma de suas missões, por enquanto, logrou êxito.

Com a sua inseparável pasta 007 e transpirando muito, Obiol andou espalhando que o Barcelona só aceita 50 mil dólares à vista, de sinal, para vender Silva, desconhecendo as bases acertadas por Oses. Mas o Sr. Veiga Brito já estava de viagem marcada e livrou-se como pôde do intermediário, não sem antes, fornecer-lhe o calendário do futebol carioca para êle saber as datas vagas: 8 de janeiro a 30 de maio, campeonato; 1.º de junho a 31 de julho, excursão dos clubes e da seleção brasileira; 18 de setembro a 30 de novembro, Campeonato Roberto Gomes Pedrosa; primeiro a 17 de dezembro, torneio final entre campeões de todos os Torneios.

A grande mágoa

E Silva, como fica nas negociações? Êle próprio responde que "jogador de futebol é sempre o último a saber". Mesmo assim os dirigentes do Flamengo levam uma grande mágoa de Silva. Afirmam que Silva sabia de tôdas as negociações em tôrno de sua venda ao Barcelona, sabia que já era do clube espanhol, já havia acertado bases quando emprestado ao Flamengo, mas, mesmo assim, manteve-se firme até o fim, negando tudo. — Se fincasse pé firme — afirmam —, poderia continuar na Gávea.

Triste por ser um jogador sem clube e sem destino, Silva não esconde que deseja voltar ao Flamengo. Já fêz declaração de amor ao clube, sabe que o Rio tem um pouco de sua vida: a praia de Ipanema, tão familiar, a Mangueira, o Carnaval.

Há os que o apontam como desmotivado por ter faturado bom dinheiro. Mas Silva afirma que só não jogava no Santos porque lá existe um Toninho que anda comendo a bola. Deseja ardentemente voltar a ser o ídolo-herói da flamejante torcida rubro-negra. Por seu desejo já estaria treinando na Gávea.

Mário Filho reabrirá com festival de bola

O Flamengo divulgou ontem a programação do amistoso Flamengo x Cruzeiro do dia 3 de março, no Estádio Mário Filho, jôgo que servirá para reabrir o principal Estádio carioca: haverá duas preliminares e uma mini-partida de jogadores com idade de 5 a 8 anos, os chamados dentes de leite do setor de infanto-juvenil, dirigido pelo Sr. Francisco Figueiredo, na Gávea.

Juvenis do Flamengo x Banco da Lavoura de Minas Gerais (da agência de Belo Horizonte) e Escolinha do Flamengo x Escolinha de Madureira são as duas preliminares já marcadas para o Estádio Mário Filho. Antes do jôgo principal os jogadores do Flamengo vão entregar aos do Cruzeiro as faixas de tricampeões mineiros.

Já está decidido pelo Flamengo que não haverá sorteio de carros, a despeito da autorização já obtida junto ao Ministério da Fazenda por ocasião de um amistoso marcado — e posteriormente cancelado — com o San Lorenzo de Almagro.

Haverá um desfile das muitas seções do Flamengo e, repetindo o que fêz na Gávea — Campeonato Interno — o Sr. Francisco Figueiredo levará dois times de meninos da classe dente de leite para um jôgo que vai durar apenas os dez minutos do intervalo de Flamengo x Cruzeiro.

— Será uma festa bonita de ver: os meninos, futuros craques de amanhã, correndo atrás de uma bola, como eu vi no Estádio Olímpico do México quando excursionei com o misto do Flamengo — declarou Carlos Alberto (Bebeto), funcionário do clube da Gávea.

São Cristóvão traz Índio de Mato Grosso

Dois ponteiros do Misto, de Cuiabá, um direito, chamado Índio, e outro esquerdo, o Jaburu, deverão vir ao Rio para um período de testes no São Cristóvão, se êste clube concordar com as sugestões do técnico Moacir Barbosa, que os viu, durante a excursão, em Mato Grosso, e os considera "muito bons", apenas necessitando de preparação física, cujas deficiências foram fàcilmente observadas.

Ambos são amadores, têm 20 anos de idade e possuem característica semelhante à de Garrincha, indo até à linha de fundo, de onde centram na corrida. Depois do carnaval, Barbosa passará um telegrama à direção do Misto, comunicando a decisão do São Cristóvão e, se fôr possível, o dia em que êles poderão apresentar-se, caso tudo seja resolvido como se espera.

Mansur e Dida

O meia Mansur e o atacante Dida, que viajaram com o São Cristóvão, sem contrato e apenas fazendo testes, durante a excursão, foram aprovados pelo técnico Barbosa. Resta que os dois assinem o contrato, depois dos acertos de praxe com o Diretor de Futebol, Sr. Nélson de Almeida. Segundo um porta-voz do clube, Mansur e Dida conversaram com o Presidente Luís Desiderati e a êle expuseram suas pretensões financeiras, que tiveram a aprovação do dirigente, mas não foram reveladas.

Paulada fica

Ainda em relação ao problema de reforços para o Campeonato, Moacir Barbosa disse que não há mais dúvidas quanto à contratação do atacante Pauldada, que se saiu bem e está em seu passe preso ao Cruzeiro, de Brasília, e fixado em NCr$ 5 mil.

O zagueiro Mário, que atuava pelo Juventus, tem passe livre e poderá também ser contratado, mas só depois do carnaval, quando Barbosa discutirá, em definitivo, com o Diretor de Futebol, Sr. Nélson de Almeida, o problema das contratações para esta temporada.

Apresentação

Hoje, de manhã, os jogadores se apresentam a Barbosa para em seguida passarem pela revisão médica e participarem de um individual, com o Pro. Ferreira. Ailton, que sofreu um acidente de carro, e Mansur, que viajou para Muriaé, a fim de ficar com sua família, durante os quatro dias de carnaval, deverão estar ausentes do treino.

Câmera

LUIZ BAYER

O Representante do América na Federação Carioca de Futebol, Sr. Icaro Braile França, declarou que durante a reunião de hoje, na sede da entidade carioca, o América pedirá uma sessão secreta a fim de debater assuntos que considera de alto interêsse para os clubes. Explicou que a contratação do árbitro. Armando Marques, embora compreensível como uma alta promoção, não foi feita dentro de uma linha lógica. — O América — acrescentou — embora nada tendo a opor à iniciativa do Presidente Otávio Pinto Guimarães, estranhou que não tivesse sido consultado e tudo fôra feito de acôrdo apenas com pequeno grupo de clubes que não exprime de maneira alguma a grande maioria".

VETO AO VOTO — O América — prosseguiu o Sr. Icaro Braile França — não está de acôrdo que os doze milhões de cruzeiros antigos mensais que serão pagos ao Sr. Armando Marques saiam do orçamento da Federação Carioca de Futebol. Êle terá que ser pago com o dinheiro do jôgo que atuar, porque não é justo que também colaborem clubes que, em seus jogos, talvez aquêle árbitro não seja utilizado. O Sr. Icaro Braile França afirmou também que o América vai continuar lutando dentro da Federação Carioca de Futebol pela abolição do chamado voto de qualidade e para isto conta, inclusive, com o apoio de numerosos clubes. — Se fôr necessário, iremos bater até às portas da Justiça — concluiu o representante do América.

TABELA É BOA — Enquanto isso, os clubes se reunirão ao anoitecer de hoje para debater diversos assuntos, entre os quais figura a tabela do próximo Campeonato, que começará no dia nove de março. Segundo pudemos verificar, quase todos os clubes estão de acôrdo com o esquema organizado pelo Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol. A idéia, por exemplo, de um clássico entre o América e o Vasco, na abertura do certame, foi recebida como uma medida inteligente que refletirá sem dúvida na arrecadação, depois da série de amistosos que os dois clubes disputaram fora da Guanabara.

JUIZES SATISFEITOS — Os árbitros Antônio Viug e Cláudio Magalhães voltaram a se manifestar sôbre o movimento em que os juízes cariocas reivindicam condições melhores em relação agora à contratação do Sr. Armando Marques. Aquêles dois juízes ficaram satisfeitos com os entendimentos que mantiveram com o Presidente Otávio Pinto Guimarães e reafirmaram a posição da classe, assegurando que não havia nenhum propósito de greve, e se tratava de um movimento apenas de reivindicação. Acentuaram que os juízes confiavam na compreensão dos clubes o estavam certos de que tudo terminaria da forma a mais satisfatória possível.

OBIOL CONTRA O FLA — O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, disse ontem que o empresário Juan Obiol Pena apenas entrou na história de Silva com o objetivo de prejudicar os interêsses do Flamengo. O dirigente rubro-negro mostrou-se contrariado com aquêle empresário devido às suas acusações sôbre suposto débito do Flamengo com o Atlético de Madri, quando na realidade nada existe a respeito. Por fim, o Sr. Gunnar Goransson manifestou-se confiante nas gestões que estão sendo realizadas na Espanha pelo Presidente Veiga Brito e deixou claro que o empresário Juan Obiol não merecia o aprêço do Flamengo.

PEÑAROL QUER ICA — Embora mantido sob sigilo, soubemos ontem que o apoiador do América, Ica, está nas cogitações do Peñarol de Montevidéu. O Presidente Vôlnei Braune confirmou a existência de demarches e acrescentou que o Peñarol ficou de pronunciar-se ainda hoje, mas não quis revelar em que base poderia ocorrer a transferência. Pelo que soubemos, também o Bangu tem interêsse em Ica, embora não houvesse até agora uma consulta oficial. Foi o que nos informou ontem o Presidente Vôlnei Braune.

SORTEIO DEPENDE — O Flamengo recebeu ontem confirmação oficial do seu amistoso do dia três com o Cruzeiro, no Estádio Mário Filho. A delegação do Cruzeiro chegará na véspera e, de acôrdo com as conversações que ainda se desenrolam, poderá fazer um segundo jôgo, enfrentando o Vasco, também no Estádio Mário Filho. Com relação ao sorteio de automóveis e aparelhos eletrodomésticos com o propósito de majoração dos preços dos ingressos, podemos adiantar que esta na dependência das autoridades do Ministério da Fazenda, que, até ontem, pelo menos, não haviam respondido ao pedido do Flamengo.

NEI GOSTA DO ATLÉTICO — Antes de seguir ontem para Belo Horizonte com a delegação do Vasco, o atacante Nei afirmou que aceitaria de bom gôsto a sua transferência para o Atlético Mineiro. O jogador, porém, não soube informar sôbre supostos movimentos entre o Vasco e o Atlético Mineiro para a sua troca pelo ponteiro-direito Buião. Sou profissional e, tratando-se de um dos maiores clubes do futebol mineiro, não teria a menor dúvida de aceitar a minha transferência. Todavia, desconheço a existência de fatos concretos — acrescentou Nei, que à noite enfrentava o Atlético no Estádio Magalhães Pinto.

Concho Changanaqui, a melhor do SA

Fiolo vence no peito prova da festa do SA

O recordista mundial José Sílvio Fiolo venceu a prova dos 50 metros, nado de peito clássico, ontem à noite, na piscina do Fluminense no espetáculo aquático *Gala Show*, que marcou o encerramento do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos Ornamentais. Fiolo, em seguida, acompanhado pelo técnico Roberto Pavel, embarcou num avião especial para participar de um programa de televisão em São Paulo.

A festa final do certame continental, vencida pelo Brasil, contou ainda, com a participação da peruana Consuelo Changanachi, que venceu a prova dos 50 metros, nado borboleta. Consuelo adiou sua volta ao Peru, a fim de participar do carnaval, uma vez que sua delegação seguiu para Lima, ontem.

O ballet aquático e os "aqualoucos" do Fluminense completaram o espetáculo.

Resultados

O *Gala Show* — tradicional nos certames continentais — apresentou os seguintes resultados:

1.ª PROVA — homens — 50 metros, peito clássico 1.º — José Sílvio Fiolo (Brasil); 2.º — Osvaldo Boreto (Argentina); e 3.º — Ivã Goninia (Colômbia).

2.ª PROVA — homens, 50 metros, nado de costas: 1.º — Musa Julião (Brasil); 2.º — Fernando Gonzalez (Equador) e 3.º — Otávio Spinosa (Peru).

3.ª PROVA — môças, 50 metros, peito clássico 1.º — Lola Orejuela (Equador); 2.ª — Patricia Lavagna (Argentina); e 3.º — Felícia Ospitalesche (Uruguai).

4.ª PROVA — homens, 50 metros, borboleta — 1.º — Roberto Alvares de Sá (Brasil) e Juan Carlo Carranza (Argentina), empatados e 3.º) Juan Carlos Jimenez (Paraguai) e Tomas Becerra (Colômbia) (também empatados.

5.ª PROVA — môças, 50 metros, costas — 1.º — Mary Elizabeth Paquelet (Brasil); 2.º — Laura Vega (Equador) e 3.º — Suzana Procópio (Argentina).

6.ª PROVA — môças, 50 metros, borboleta — 1.º Consuelo Changanachi (Peru), 2.º — Suzana Pena França (Brasil) e 3.º — Ruth Apt (Uruguai).

7.ª PROVA — homens, 50 metros, livre — 1.º — José Linhares (Brasil) e José Steinsleber (Argentina) e 3.º — Federico Sicard (Colômbia) empatados com Américo Jimenez (Paraguai).

8.ª PROVA — môças, 50 metros, livre — 1.º — Eliete Mota (Brasil) e Maria Del Rosário Vicanco (Peru) e 3.º — Patricia Olavo (Colômbia).

9.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros, homens, quatro estilos — Vencedor Seleção Atlântico, formada por Carlos Vander Maath (Argentina), Roberto Alvares de Sá (Brasil), José Linhares (Brasil) e Osvaldo Boreto (Argentina).

Fiolo soube comemorar

Atlântico dá no Pacífico por ausência

A pelada entre as seleções do Atlântico e do Pacífico, nas quais atuariam nadadores, técnicos e dirigentes do Sul-Americano foi vencido pela primeira por WO. O jôgo estava marcado para a manhã de ontem, no campo o Botafogo, mas não se realizou por ausência dos elementos que formariam o escrete do lado do Pacífico.

Da seleção do Atlântico sòmente compareceram os brasileiros, que chegaram a mandar vários carros procurar os adversários nos hotéis em que estavam hospedados. O pessoal da seleção do Pacífico, porém, preferiu ir à Copacabana e ao Castelinho, como despedida do Rio.

Congresso dá medalha ao peruano Belo

O peruano Juan Carlos Belo foi considerado vencedor da final dos 100 metros, nado livre, ao lado do brasileiro José Roberto Diniz Aranha e do argentino Luís Nicolau. Em conseqüência do congresso do SA ter acolhido o protesto do Peru, Belo também recebeu medalha de ouro.

Como se recorda, ao fim da prova, os juízes deram o peruano como terceiro colocado. Mas o público viu que êle chegara junto com o brasileiro e o argentino. Daí o protesto do Peru, que ontem foi aceito pelos congressistas sul-americanos.

Montevidéu indicada para sede do SA 70

O congresso do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos, reunido na manhã de ontem no Salão Nobre do Fluminense, confirmou a cidade de Montevidéu como sede do próximo certame. A capital uruguaia foi escolhida porque o Chile desistiu de patrocinar o continental.

Buenos Aires foi indicada como sede suplente. Na impossibilidade de os uruguaios promoverem os dois certames, terão que fazer a comunicação até setembro de 1969. O Uruguai, porém, dificilmente deixará de sediar o continental, porque a promoção, prevista para março de 1970, fará parte do seu calendário turístico.

Corrida do ouro foi vencida pelo Brasil

O Brasil conquistou 13 medalhas de ouro, no recente continental de natação, referentes às vitórias que obteve. A seleção nacional ganhou ainda quatro medalhas de prata e nove de bronze pelas colocações secundárias.

O Peru superou a Argentina em medalhas de ouro, conquistando oito contra seis. Os argentinos, porém, obtiveram maior número de medalhas de prata e de bronze.

Quadro de medalhas

É o seguinte o quadro definitivo de medalhas do Sul-Americano:

Brasil — 13 de ouro, 4 de prata e 9 de bronze.
Peru — 8 de ouro, 6 de prata e 4 de bronze.
Argentina — 6 de ouro, 10 de pratae 9 de bronze.
Uruguai e Colômbia — 2 de ouro, 4 de prata e 3 de bronze, cada.
Equador — 1 de ouro, 2 de prata e 2 de bronze.

JANELA ABERTA

Brasil só no ano 2000: FIFA já tem três até 82

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Brasil só poderá pensar em Copa do Mundo no ano 2.000. As três futuras sem contar naturalmente com a mais próxima, já assegurada ao México, em 1970, acabam de ter suas sedes, em princípio, e antecipadamente, escolhidas, nesta ordem de data e país:

1974 — Alemanha Ocidental
1978 — Argentina
1982 — Espanha.

No bojo desta estranha dedução, tirada a limpo, em Londres, aparece a própria e solene figura de *Sir* Stanley Rous, por coincidência, Presidente da FIFA. Coube a *Sir* Stanley Rous confidenciar ao seu colega da União Européia de Futebol, que a Alemanha, Argentina e Espanha "não poderão permanecer mais tempo de fora, como países-sede da competição".

Posteriormente, o Boletim Mensal da Federação Internacional de Futebol, editado na Inglaterra, órgão que obedece cegamente à orientação de *Sir* Stanley, deixou entendido, embora com a discrição britânica tradicional, que "a sorte da Copa iria depender, em 74, 78 e 82, da capacidade organizadora da Alemanha, Argentina e Espanha".

Normalmente, a designação dos países-sede da Copa é dada a conhecer, em têrmos rigorosamente oficiais, ao curso dos Congressos Internacionais de Futebol que se realizam, de dois em dois anos, antes de cada Campeonato do Mundo. Foi sempre assim, independente das especulações, dos palpites e até das coações, que sempre fizeram parte do processo da disputa e da escolha. O que, no entanto, jamais aconteceu foi a hipótese de uma definição de preferência, antes da hora, como a que agora é transmitida em Londres, assentada numa fonte insuspeita da melhor origem, como a que decorre da notícia do Boletim.

Pelo visto, a fórmula do rodízio — uma sede para a América e outra para a Europa — não sofreu qualquer solução de continuidade. E no caso das três nações, eleitas *à priori*, também é sabido e notório que tôdas elas vêm lutando, infrutiferamente, há 20 e 30 anos, para terem êsse direito. A Alemanha chegou a estar na frente do Brasil, quando o Brasil pleiteou a vez de promover o Campeonato de 50; perdeu a vez, por causa da II Guerra. A Argentina iniciou sua política do amaciamento da FIFA, em 50 e, com mais fôrça, em 54; não foi levada a sério, porque os europeus tinham lá suas diferenças com o peronismo. O problema da Espanha, pelo contrário, dependeu mais da vontade do Generalíssimo. Na medida em que o Generalíssimo Franco admitiu a possibilidade de franquear as portas da Nação, para uma competição esportiva dessa natureza, a Real Federação Espanhola não teve dúvida em entrar firme na concorrência.

Por ora é só o que podemos dar, de nôvo, ao leitor e torcedor brasileiro, geralmente empenhados em saber quando voltaremos a ter, no Rio, São Paulo, Minas e, com certeza, no Rio Grande do Sul, outros espetáculos de futebol de Copa do Mundo, como os de 50. Infelizmente, pelo visto, essa possibilidade é muitíssimo remota, pois, segundo cálculos de *Sir* Stanley Rous, a espera será tão longa quanto a de meio século. No mínimo.

Saco de barganha

Justificando o bom negócio feito com o Corintians — Paulo Borges cedido por 30 dias, em troca de Marcos, até dezembro e Prado, por um ano — o Vice-Presidente do Bangu conta a seguinte história

— Outro dia, embarquei para São Paulo, atrás de Prado. Estava disposto a contratá-lo, custasse o que custasse. Meu encontro com o Presidente Wadih Helu, do Corintians, a despeito de muito cordial, não permitiu o acêrto que desejava. Em contraposição, o Presidente Helu me perguntou se não havia jeito de dar-lhe, por empréstimo, o ponteiro Paulo Borges. Respondi, afirmativamente. Pelo prazo de um mês. Nem mais, nem menos. Helu achou ótimo, topou a parada, e nos cedeu Marcos e Prado.

— Por quê desistiu de Silva?

— Porque não temos capital para gastar 400 milhões com nenhum jogador de futebol.

— Em princípio, a troca de Paulo Borges — principal atração do time do Bangu — por Marcos e Prado, jogadores muito discutíveis, parece ruim, precipitada, em última análise, pouco compensadora: concorda ou discorda?

— Discordo e explico: o Bangu, só vai ficar sem Paulo Borges, durante um mês, por apenas quatro jogos. Em contrapartida, ganhará dois reforços de qualidade, um pelo prazo de 10 meses, outro por um ano.

— Admitamos que o Corintians se apaixone por Paulo Borges e que Paulo Borges passe a gostar mais do Corintians do que do Bangu, ou mais de jogar em São Paulo do que no Rio: em que ficamos?

— Essa hipótese não entrou, não entrará nas nossas cogitações.

— Mesmo que Marcos se transforme num nôvo Paulo Borges?

— Bem. Aí é já entrar no perigoso terreno da profecia.

— Já viu Prado, jogar alguma vez?

— Não. Mas, sei que é bom.

— Já teve ocasião de ver Marcos jogar?

— Se vi, não me lembro. Mas todas as informações que dêle temos recebido são válidas.

— Como é o negócio com Rivelino?

— Rivelino virá para a Taça Guanabara. Êste eu conheço. Não precisa perguntar nada. E o Corintians sabe ainda melhor.

— Que foi que levou o Bangu a essa porção de barganhas?

— A necessidade de mudar a face do profissionalismo brasileiro. Estamos muito parados. Muito fora da realidade. Futebol profissional é *show* e espetáculo. Em qualquer *show* e espetáculo que se prezem, a substituição de um grande artista por outro é sempre aconselhável. Dá mais motivação. Cria mais entusiasmo no público. Desperta mais interêsse nos estádios. Foi o que nos levou a jogar, com o Corintians, um jôgo franco, que supomos útil e rendoso, para o campeonato paulista e carioca.

OPERÁRIO E BANCÁRIO FAZEM MELHOR SAMBA

Da união de um bancário e um humilde trabalhador braçal, surgiu um dos mais belos sambas-enrêdo dêste ano que, no domingo, será cantado pela Império da Tijuca no asfalto da Presidente Vargas. Pela sua inventiva poética, pela correção de letra e pelo abordamento do assunto, o samba da Império da Tijuca honra a todos os compositores de Escolas.

Ailton Furtado dos Santos, chefe da Seção de Contas-Correntes da Agência do Rio Comprido do Banco Andrade Arnaud, fêz a letra. Mário Pereira, o "Farrapo", acertou a melodia do samba, a enriqueceu, transformou a letra de Ailton numa canção excepcional. A união cultura-talento nato ensina o caminho ao samba.

Tímido

Ailton tem 26 anos. Nasceu na Tijuca, de onde se mudou no ano passado. Menino ainda, participava como cantor do Clube do Guri. Aos 14 anos fazia seu primeiro samba. Entretanto, muito tímido, tôda a sua bagagem musical era apenas mostrada a seus amigos ou então, em serenatas, cantada como se de outros autores.

Afinal, em 1962, Ailton se entrosa no Bloco União de Catrambi, hoje extinto. Então, os blocos podiam apresentar enredos estrangeiros. Animado por amigos, Ailton faz um samba sôbre o tema "A dama das Camélias", enrêdo da agremiação. Luta na quadra e acaba vencendo. O samba começa afirmando:

Foi amor que imortalizou
A dama das Camélias
No tempo que o preconceito reinou
E concluía:
Na primavera
Êle se desespera
Foi encontrar
No seu leito de dor
A querida Camélia
Deusa do antigo esplendor

A vitória, entretanto, não acabou com a timidez de Ailton. Com a extinção da agremiação, o compositor voltou ao anonimato.

Em 1965 surgiu no Andaraí o bloco Dragão do Andaraí. Levado por colegas, Ailton acabou se enfronhando no bloco. Foi então que surgiu a idéia de ser feito um samba que, mexendo com as demais agremiações, firmasse o nome do nôvo bloco. A tarefa foi plenamente cumprida por Ailton que, inclusive, viu o samba — Briga na mata — gravado. Um pedaço de sua letra:

Foi na briga da mata
Que o Dragão apareceu
A onça fugiu
E o cacique assustado
Desapareceu

Desta forma Ailton mexia com a onça (Bafo da Onça) e com o cacique (Cacique de Ramos).

O ingresso de Ailton na Império da Tijuca, Escola que sempre acompanhou de perto, assistindo seus ensaios, foi feito através de Dalci, Presidente da Ala das Bacanas. Ailton decidiu concorrer no samba-enrêdo. Fêz seu samba e, sem vaidade, pediu a "Farrapo" que acertasse a melodia.

— Eu não esperava vencer. Pelo sorteiro, fui o último a apresentar o samba. Cantei só para a Comissão Julgadora. A noite estava muito fria e a quadra pràticamente vazia, àquela hora. Mas venci e fiquei muito satisfeito — diz Ailton.

Um lutador

Mário Pereira, o "Farrapo", carregava gambiarra no primeiro desfile da Império da Tijuca, em 1942. Tinha então seus treze anos. Depois, mudou-se do morro da Formiga e se afastou da Escola. Há cêrca de vinte anos voltou para o morro e, logo, assumiu um cargo na direção de harmonia da verde-e-branco da Tijuca. Daí para cá nunca mais deixou de participar de seus desfiles, sempre como um dos responsáveis pela harmonia, cargo chave da Escola.

— O samba nunca me deu dinheiro. Mas êle, na minha vida, é o meu ideal, o estímulo de viver. Eu considero o samba um sedativo para o meu sofrimento, para a minha luta diária. Acho que, se eu não pudesse cantar, acabaria chorando. Eu prefiro cantar — diz o poeta "Farrapo".

Como muitos outros grandes compositores que militam em Escolas médias ou pequenas, sua alta qualidade não é percebida — quem se preocupa com os sambas que não são cantados no desfile principal? — seu nome não chega aos jornais, o eco de sua voz não ultrapassa a quadra de ensaios da Império da Tijuca.

Mas, na Tijuca, "Farrapo" é bom. Seu nome é sabido por todos, cada componente de sua Escola se orgulha dêle. Já conseguiu gravar um samba — que apenas deu "alguma micharia" — e, há quatro anos, luta por gravar outro. Enquanto isto vai vencendo a guerra do samba-enrêdo.

VILA DESEJA VITÓRIA

— A Unidos da Vila de Santa Teresa, animada pelo quarto lugar obtido ano passado, vai para a Praça Onze decidida a voltar à divisão intermediária, com cada componente bastante entusiasmado e tôda a diretoria não medindo esforços para chegarmos à vitória final — diz Jorge da Cabocla, homem forte da escola.

A escola — que em 1964, sagrou-se vice-campeã na Praça Onze — apresentará o enrêdo "Glória ao Samba" exaltando dois compositores — Ari Barroso e Noel Rosa — e um verdadeiro sambista — Paulo da Portela, cujo nome verdadeiro, mas não conhecido até mesmo no samba, é Paulo Benjamim de Oliveira.

Alegorias

O enrêdo da Vila virá distribuído em três carros alegóricos, um dêles abre-alas. O primeiro carro apresentará um violão, uma baiana e uma paisagem da Praça Onze, simbolizando o carnaval.

O segundo carro, além de vários ornamentos, apresentará os bustos dos compositores Noel Rosa e Ari Barroso e do sambista Paulo da Portela.

O último carro, uma homenagem ao samba verdadeiro, apresentará uma favela e os sambistas descendo para desfilar num dia de carnaval. O responsável pela confecção dos carros é o escultor Paulo, morador no local.

Destaques

O primeiro mestre-sala será Egualter, o da Independentes do Zumbi, o Iara completará o par. Iara é uma veterana da Escola, inclusive tendo obtido nota máxima em 1964. O segundo par será formado por Joãozinho e Maria.

Dulcinéa Pena apresentará a mais importante fantasia da Escola, representando o samba. Sua roupa, muito trabalhada, apresentará como ornamentos pandeiros, cuícas, tamborins e outros instrumentos de percussão.

A bateria da Vila de Santa Teresa, composta por 60 elementos, será dirigida por Cácio — que já a dirigia em 1964 — e Tião Gordo. Desfalque que certamente será sentido é o do primeiro diretor Brandão. Finalmente, o samba da Escola e dos compositores Quivo e Laureci.

Carnaval da Alegria decora o Vasco

TUPI NÃO SOUBE APROVEITAR SUAS VITÓRIAS E LUTA PARA SOBREVIVER

Através dos tempos, a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina tem conhecido instantes de glória, dias de amargor e tôda uma vida de luta, procurando sempre marcar sua presença na Zona Leopoldinense onde, a partir de 1955, com altos e baixos, vem atuando.

Nada tivesse obtido em todos os seus anos, a Tupi de Brás de Pina justificaria a sua existência apenas através do samba-enrêdo "Sêca do Nordeste", apontado pelos conhecedores do Samba como o mais sério e perfeito samba-enrêdo já feito por qualquer Escola.

Muita luta

A Escola Tupi de Brás de Pina, na verdade, tem suas origens em 1955, quando um grupo de sambistas decidiu fundar um bloco, o que logo foi feito. Imediatamente, o Tupi adquiriu grande fama, reinando absoluto nos subúrbios da Leopoldina, tanto que, a certa altura, foi proibido de concorrer aos prêmios oferecidos nos desfiles de que participava.

Afinal, os dirigentes do Bloco decidiram transformá-lo numa Escola de Samba. Foi quando Heraldo, Bahia, Titino, Valdir, Nininho, Magrinho e outros conseguiu a filiação da agremiação na Associação das Escolas de Samba do Brasil. A Tupi de Brás de Pina, sem subvenção e sem concorrer a prêmio, desfilou pela primeira vez na Praça Onze.

Vitória

No ano seguinte, em igualdade de condições com as demais concorrentes, a Tupi de Brás de Pina mostrava o seu valor e, com o enrêdo "Ordem e Progresso" obtinha o segundo lugar na Praça Onze, subindo de categoria, passando a desfilar entre as grandes, já que então só existiam duas divisões.

Em 1958, já entre as grandes, a Escola tem seu melhor ano. Apresenta o enrêdo "Inconfidência Mineira" e, no asfalto da Avenida Rio Branco, para surprêsa geral, surge como a melhor da Leopoldina, obtendo a sexta colocação entre as grandes, à frente de Aprendizes de Lucas e Capela.

Decepções

A vitória conseguida não foi devidamente aproveitada pelos homens da Tupi de Brás de Pina. No ano seguinte, apresentando o enrêdo "Prêto Velho", a Escola obteve apenas um pálido 13.º lugar. Entretanto, não ficou aí o fracasso.

Devido ao aumento constante do número de Escolas desfilantes foi criado um terceiro desfile e a Tupi foi uma das agremiações que desceu da Divisão Principal para a Intermediária, em razão de sua má colocação. No ano de 60 a Escola se apresentou apenas razoàvelmente.

Através dos percalços, lutando para se afirmar, a Tupi de Brás de Pina, em 1961, verdadeiramente abalaria tôda a Zona Leopoldinense com seu samba-enrêdo "Sêca do Nordeste", calamidade cíclica que a Escola ilustrou e, sagrando-se vice-campeã, voltaria a desfilar entre as grandes.

O samba-enrêdo da Tupi de Brás de Pina é um verdadeiro marco em tal tipo de samba, de alta qualidade, muito avançado para o seu tempo. Até hoje é cantado. Seus versos finais, dizem:

No auge do desespêro
Uns se revoltam contra Deus
Outros rezam com fervor
O meu gado está morrendo, oh Senhor
Nos livrai desta desgraça
O céu escurece
As nuvens parecem
Negros rolos de fumaça
Chove, no coração do Brasil
O lavrador
Retira seu chapéu
E fitando o firmamento
Suas lágrimas se unem
As lágrimas do céu
O gado muge de alegria
Parece soar uma linda melodia
ô, ô, ô, ô, ô, ô...

Sem dúvida nenhuma em qualquer tempo, foi o melhor samba já feito na Zona Leopoldinense.

Canto do cisne

Mais uma vez a Tupi de Brás de Pina não teve continuidade na hora da glória. Subiu para a categoria principal, desceu, ficou um ano sem desfilar e, daí para cá, nada de mais positivo obteve, embora ano passado surgisse como uma das favoritas ao título da Divisão Intermediária — e acabou em quinto lugar.

Êste ano com o enrêdo "Bodas Imperiais", ilustrando o casamento da Princesa Isabel com o Conde D'Eu volta a Escola a pensar em título, com todos os seus componentes bastante entusiasmados, à frente o Presidente Carlinhos do Couro. Na Leopoldina se afirma que êste é o ano decisivo da Tupi: volta para a Divisão Principal ou morre.

Atrizes coroam Célia Rainha

Célia Biar será coroada logo mais Rainha das Atrizes, durante o Baile que será realizado no Clube Sírio e Libanês. Duas orquestras vão animar os foliões, a partir das 23 horas. O baile, XXXVII que se realiza, foi oficializado pela Secretaria de Turismo. A renda será destinada à Casa dos Artistas. Os convites ainda se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal, na Avenida Treze de Maio.

Tudo é samba e alegria

AJUDA A MARIA VAI SAIR

Jorge Garrido, diretor social da Portela, informa que a festa de samba para coletar fundos em benefício da compositora Maria Aparecida vai sair mesmo, após o carnaval. A diretoria da Portela discutiu o assunto na têrça-feira e ficou acertado que a Escola dará todo apoio ao movimento, cabendo a Jorge Garrido, conforme proposição nossa, a organização da festa.

O diretor da azul-e-branco já está trabalhando à todo vapor e já conseguiu a adesão dos compositores Élton Medeiros e Paulinho da Viola. O plano é fazer uma noite de música erudita e de samba num dos teatros da cidade — desde que cedido graciosamente. Caso contrário, a festa será realizada num terreiro de samba, possìvelmente a Mangueira — e para isto já está convocado a trabalhar em qualquer sentido — o relações-públicas Bira.

Conforme propusemos, o movimento não será localizado. Já o apóiam compositores da Unidos de Lucas e Imperatriz Leopoldinense, êstes pela palavra do dirigente Hiram de Araújo.

O nome da festa: "Bom é ajudar Maria". E vamos ajudá-la a comprar um barracão.

Ensaios-gerais

Unidos de Lucas — hoje, no Pavilhão de São Cristóvão; amanhã, na quadra da escola, na Rua Ferreira França, na Unidos de Lucas.

Imperatriz Leopoldinense e Tupi de Brás de Pina — amanhã, a primeira, na quadra da Rua Professor Lacé, a segunda, na sede do Suruí, na Rua do mesmo nome.

Acadêmicos do Salgueiro — hoje, na sede náutica do Botafogo, no Mourisco.

Império Serrano — hoje, no ex-Mercado de Madureira.

Portela — amanhã, no campo do Madureira Atlético Clube.

Vila Isabel — amanhã, no campo do América, no Andaraí.

Em Cima da Hora — hoje e amanhã, em sua quadra, na Zeferino da Costa, em Cavalcânti.

Quitandinha

O Baile de Gala do Hotel Quitandinha, no domingo, voltará a contar com a participação dos mais renomados figurantes dos desfiles de fantasias. Clóvis Bornay, Paulo Varelli, Mauro Rosas, Olímpio Nascimento, Judite Bueno, Madalena Santos, Jurema Russonani, Jaqueline Rion, Hilda Hasson, Margarida Irene de Lima, Francis Marinho e outros, serão alguns dos participantes.

Os ingressos estão à venda na sobreloja da Rua Alcindo Guanabara, 244 ou no próprio hotel. Os seus preços são os seguintes: sócio — NCr$ 30,00; com com mesa sem ceia — NCr$ 40,00; com mesa e ceia — NCr$ 50,00; não sócio — convite: NCr$ 80,00; com mesa sem ceia — NCr$ 100,00; com mesa e ceia — NCr$ 120,00.

O "Reino da Folia" — decoração dos salões do Quitandinha — está em fase de conclusão, com os cenógrafos Alberto e Gilberto Pelettati trabalhando ativamente. Grandes painéis têm estampados sugestivas figuras, com o teatro mecanizando representando um autêntico reino.

Três conjuntos "Carnaval Prá Frente" animarão o baile, executando ininterruptamente músicas dêste e de outros carnavais, das 23h de domingo até às 4h de segunda-feira.

De tôda parte

O Fluminense vai mandar uma brasa firme durante o curto reinado de Momo. Na segunda-feira, Baile do Cartola. Na têrça, Baile dos Tricolores. O Ginásio, onde os associados vão pular, apresentará o tema Alegria em Côres, de autoria do cenógrafo Rui de Albuquerque. Os bailes são uma realização da Associação de Funcionários do Fluminense. Os convites, a preços módicos, ainda se encontram à venda.

A Associação dos Empregados do Comércio, após vários anos, volta a realizar os grandes bailes carnavalescos, para o seu quadro social, nos quatro dias de folia. A gurizada vai se divertir na tarde de segunda-feira. A decoração, dentro do antigo estilo, comportará pandeiros, tamborins, pierrôs e colombinas. A AEC fica na Avenida Rio Branco, 120, 2.º andar.

Alegria, Alegria, é que vai comandar o carnaval do Brasil Nôvo Atlético Clube, do Bairro de Madureira. O relações-públicas Heitor Bastos, antigo carnavalesco, promete muita vibração. No sábado passado foi realizada mais uma pré-carnavalesca, com Rei Momo e a Rainha do Cacique de Ramos deixando cair.

A Esso também está firme para saudar Rei Momo. Na segunda-feira realizará o seu tradicional Baile de Gala, no Monte Líbano. Duas orquestras vão tocar pra frente, revivendo os sucessos do passado e as novidades dêste ano.

A ASCB entra firme no carnaval sábado, à noite, a partir das 23h, no ginásio da Avenida Lauro Müller, 1, em Botafogo. Mário Júlio, diretor social, é um dos mais animados.

Carnaval no Sampaio Atlético Clube começa um dia antes: na sexta-feira, a partir das 23h, os associados da agremiação da Rua Antunes Garcia, vão se divertir a valer na II Noite do ensaio geral, avant-première para a festa de Momo. J. Batista e sua banda vão tocar até o sol raiar. Ontem, foi dia de aniversário de fundação do clube do bairro do mesmo nome.

Muito Bacardi e samba de primeira, é o que os 850 turistas hospedados no Hotel Glória terão, sábado, a partir das 18h, nos salões do Hotel Glória. Passistas e a bateria do Império Serrano mostrarão aos norte-americanos e europeus parte do maior carnaval do mundo. Rei Momo é quem vai comandar a folia.

A turma do Bloco Carnavalesco Deixa Cair está embalada para o carnaval. Sábado, pela manhã, vai descer para a Avenida, mantendo uma tradição de muitos anos. Hugo, Borges, Pelágio, Milton, Rougemond, enfim, a turma de frente, já estão com as fantasias prontas. Aguardam sòmente a ordem do Rei Momo.

Em matéria de carnaval a rapaziada do Madureira Tênis Clube promete "acabar-se nos quatro dias" nos salões da agremiação da Rua Edgar Romero. Duas orquestras vão atacar prá valer, das 23h em diante. A sensação será o "pega" das diversas alas. Amanhã, às 20h, a crônica irá conhecer a decoração do clube.

O Tamoio Futebol Clube, de São Gonçalo, reúne, logo mais, em sua sede, os cronistas especializados em carnaval, ocasião em que será apresentada a decoração momesca intitulada "Sinfonia dos Pássaros", de autoria do cenógrafo Mário Oliveira de Almeida, o Quito. Para os quatro dias de folia tem bailes para adultos das 23 em diante, e no domingo e têrça, matinês infantis, das 16 às 20 horas.

A Porta-Bandeira Célia e o Mestre-Sala Sílvio, campeões da Praça XI, serão duas das atrações de amanhã, à noite, no ensaio geral do Unidos do Jacarèzinho, no ginásio da AA Jacaré, na Rua Silva Rêgo, 49. A rosa-e-branco vai mostrar o enrêdo Cultura Nacional com que pretende chegar à Presidente Vargas.

Na Côrte do Rei Artur é o tema do Olímpico Clube, de Copacabana. A ornamentação já está pràticamente concluída. E a grande novidade será o concurso de fantasias femininas, com prêmio no montante de 1 milhão de cruzeiros antigos, à vencedora.

Com a finalidade de mostrar a decoração de seu salão para as festas de Momo de 68 — Carnaval no Rancho das Flôres —, a Diretoria do Grajaú TC reunirá hoje, às 21h, durante um coquetel, a imprensa escrita, falada e televisada. A decoração foi projetada pelo consagrado Lilo Cavalcânti, responsável por obras similares há vários carnavais.

ESCOLAR-JS

UFF dá as notas de Medicina

EBAP divulga lista final de aprovados

A Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas informou, ontem, que não criará problemas aos seus três excedentes do segundo vestibular e informa que as matrículas estarão abertas até o dia 29, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h.

Foram oferecidas 140 vagas à primeira série da escola, como ficaram 48 vagas sem serem preenchidas a direção da escola resolveu realizar um segundo vestibular para o seu preenchimento das vagas restantes. No dia 3 de março, às 9h30m, será proferida a aula inaugural pelo professor Aloisio Pinto.

Eis a relação dos aprovados no segundo vestibular por ordem de classificação:

NOME	Total das Médias
Gilberto Sodré de Carvalho	14,5
Roberto Borges Arruda	13,7
Cristiano Parrieras Horta Penido	12,83
Moacir Mailemont Rebello Filho	12,45
Maurício de Sousa Fernandes	11,8
Luís Estevão Lopes Gonçalves	11,7
Marina de Cerqueira L. Rodrigo Otávio	11,6
Hélio de Lima Leal	11,05
Nei Roberto Luís Coelho	10,8
Othon Di Tommaso Bastos Filho	10,8
Gilsa Maria de Freitas Klüppel	10,75
Luís Roberto Teles	10,70
Luís Jucá de Melo Júnior	10,63
Carlos Roberto Fernandes de Araújo	10,55
Eneo Pinto Coelho	10,48
José Alberto Fonseca Sousa	10,33
Murilo Alves Nunes	10,30
Carlos Alberto de Jesus Silva	10,05
Natanael Alves Pereira	9,98
Margarida Maria de Fraga Rocha	9,78
Lino Augusto Pereira da Silva	9,73
Marta Pereira da Costa	9,65
Ronaldo Mariano de Campos	9,53
Luís Márcio Libânio	9,20
Dulce Maria Rebouças de Oliveira	9,20
Paulo Roberto Ariza	9,03
Nilton Pregizer Duarte	9,0
Josélia Alves Macedo	9,0
Ediliar França	9,0
Rachel Gerchon	9,0
Fernando Ramos Paes Filho	8,7
Paulo Roberto Machado Cardoso	8,7
Clemildes Mendes Freire	8,55
Dirce Machado Capistrano	8,45
Alexandre Fragoso	8,45
José Srur	8,38
Ronaldo Jorge Araújo Vieira	8,35
César Augusto da Hora Santos	8,18
Paulo César Vergara Lopes	8,15
João Luís Maria Avila	8,15
Inácio Hugo Guimarães Linhares Filho	7,95
Gerusa de Paula Oliveira	7,88
Carlos Alberto Barbosa Jabour	7,60
José Roberto de Carvalho Resende	7,55
Ivá Pereira da Silva	7,4
Sérgio de Sousa Bastos	7,38
Fernando Pereira Muniz	7,25
Fernando Sá de Sá Rêgo	7,13
Édson da Costa Lacerda	6,70
Ian James Vieira	6,33
Rafael Flôres Viana	6,0

Geografia e Pedagogia 2o. vestibular

Os cursos de Geografia e Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro terão segundo vestibular para o preenchimento de vagas, que se iniciará no dia 4 de março, segunda-feira; para tanto os interessados devem se apresentar na Secretaria da Faculdade, de 22 de fevereiro até o dia 1.º de março.

O curso de Geografia conta com 15 vagas enquanto o de Pedagogia dispõe de 11, estando o concurso de habilitação para os cursos, dividido em duas etapas: eliminatória e classificatória. A nota mínima exigida para o acesso à etapa classificatória é 4 (quatro).

As etapas

Para o Curso de Geografia as prova são as seguintes: a) etapa eliminatória — provas escritas de Português, Geografia Geral e Geografia do Brasil:

b) etapa classificatória — — provas escritas de História Geral e do Brasil e de uma língua estrangeira (Francês ou Inglês). Já o curso de Pedagogia tem as seguintes provas: a) etapa eliminatória — provas escritas de Português, de nível mental e Cultural e de uma língua estrangeira (Inglês ou Francês);

b) etapa classificatória — prova escrita de Noções de Psicologia.

Documentos

Os candidatos deverão apresentar no ato de inscrição os documentos a seguir: — carteira de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, dois retratos 3 x 4 e preenchimento de formulário distribuído pela Secretaria. Qualquer outra informação

Excedentes denunciam manobras

As alunas excedentes do Normal se concentraram, ontem, nas escadarias da Assembléia Legislativa do Estado para resolver sôbre os rumos do movimento, pois existem controvérsias quanto à disputa da liderança por parte de alguns deputados. A comissão das normalistas convoca tôdas as excedentes e seus familiares a fim de acelerar a campanha de apoio ao projeto do Deputado Nina Ribeiro que será apresentado em plenário no dia 1 de março. Também ficou acertada a participação das normalistas no "Bloco dos Excedentes", ao lado dos seus colegas da Medicina e Cirurgia, que irá desfilar pelas ruas da cidade.

Medicina

Uma comissão dos excedentes da Medicina e Cirurgia veio denunciar uma manobra entre o diretor daquela escola, professor Alberto de Meirelles, e a Diretoria do Ensino Superior no sentido de adiar, uma vez mais, a decisão sôbre a matrícula dos excedentes do Rio. A denúncia prende ao fato que durante a reunião da congregação da escolha, hoje, o professor Meireles pedirá licença por tempo indeterminado deixando os estudantes sem alguma resposta positiva, já que não poderá comparecer ao encontro com o Ministro da Educação, marcando para o início de março, onde seriam dados os acêrtos finais da questão. Assim, os estudantes declaram "que irão exigir uma definição imediata das autoridades".

Arquitetura

O mandado de segurança impetrado por 37 excedentes de Arquitetura teve parecer do Juiz Hamilton Bittencourt, da Terceira Vara Federal, que providenciará liminar para a matrícula imediata dos excedentes, caso o mandado não tenham sido julgado até o início das aulas.

A Universidade Federal Fluminense divulgou as notas da primeira etapa do 2.º vestibular, grupo de Ciências Biológicas:

Nome do Candidato	Relação de Notas 1	2	3
Adão Roque Vieira	5.1	5.0	6.4
Adail Matoia Silva	5.4	3.7	5.6
Adilson de Oliveira	5.7	5.4	7.6
Adilson Pinto de Sousa	5.5	7.9	6.0
Aécio Cleon Morais Alt	6.2	6.6	7.6
Afonso Jose Bacelo Ferrario	5.1	4.1	4.0
Alberto de Castro Meneses Neto	5.2	3.7	7.6
Aldo Reis Formoso	5.4	3.7	5.6
Alexandre de Sousa Vianna	5.5	6.6	6.4
Alexandre Leoni Slatkin	5.5	3.3	5.2
Amauri Marques	5.2	8.2	5.2
Ammy Moraes Tavares Alves	5.1	5.8	3.2
Ana Carmen de Rosa Leal	6.0	4.5	6.8
Ana Maria Vergueiro Borralho	5.1	6.2	4.8
André Luís Gemal	5.6	4.1	6.0
Angelo Chianello	5.5	6.2	3.2
Antonino Barros Filho	6.2	5.8	8.4
Antônio Carlos Faria dos Reis	5.0	3.7	4.4
Antônio Carlos de Faria Mendes	5.1	3.7	6.4
Antônio Carlos Hallais Ribeiro	5.1	4.5	4.8
Antônio Carlos Almeida Normanha	5.1	4.1	2.0
Antônio Carlos Braconi Correia e Castro	5.8	7.0	8.4
Antônio de Sousa Lima	5.2	4.5	4.0
Antônio Fernando Plácido	5.0	4.1	8.0
Antônio José Azevedo Neto	5.4	4.1	6.0
Antônio José dos Santos Peçanha	5.2	3.3	4.8
Antônio Juliano de Barros	5.5	3.3	6.0
Antônio Pinheiro de Carvalho	5.0	4.1	6.8
Artur Moreira de Sá	6.0	5.0	3.2
Barjonas Barbosa Pinto de Andrade	5.2	5.0	3.6
Carlos Adolfo Dante Garcia	5.1	4.5	4.8
Carlos Alberto Pile	5.2	1.6	2.0
Carlos Alberto Rodrigues	5.5	4.5	2.4
Carlos Artur de Oliveira Martins	5.2	5.0	6.0
Carlos Branco Teixeira	5.4	2.9	5.2
Carlos Rodrigues Mello	5.2	5.4	2.4
Carmine Franco Troiano	5.1	2.5	4.0
Cássia Magacho Quintal	5.0	7.0	8.0
Cecil Wall Barbosa de Carvalho Filho	5.5	5.4	4.8
Célia Ruth Berditcheustky	5.2	5.8	6.0
Celi Maria Alice Barreto	5.8	7.9	7.2
Christino Severino Neto	6.0	3.7	4.4
Claudia Resende Fraga	5.4	6.6	6.4
Cláudio Antônio Coutinho	5.4	6.2	6.4
Daniel Cincinatus	5.5	6.2	4.8
Davi Ribeiro	5.0	7.0	8.4
Dermival Franceschi Júnior	6.0	5.0	5.2
Djair Ernandez	5.1	2.9	2.4
Edgard do Carmo Júnior	6.1	5.0	4.4
Edgardo José de Mello Tomaz	5.0	3.3	3.6
Edilberto Veiga Castilho	5.1	5.8	5.2
Edmar Guimarães	5.4	2.9	5.2
Edmundo Armando Pinto de Sousa	5.8	1.6	2.4
Edna Maria Pereira da Boa Hora	5.0	2.9	2.8
Edson de Melo Rocha	5.0	4.1	5.2
Edson Pires de Lima	5.2	3.7	3.2
Eliane de Brito Silva	5.1	5.0	6.0
Eliane de Jesus Santos Lindoso	5.1	2.5	4.4
Elizabeth Schutz	5.5	5.8	5.6
Erotildes Correia de Amorim	5.0	5.4	8.4
Evandro Portela	5.1	3.7	6.0
Fausto Amarante	5.0	4.5	4.0
Fernando Alves Colônia	5.1	3.3	5.6
Fernando Costa Miguens	6.1	4.1	4.8
Fernando da Silva Gutman	5.1	5.0	8.4
Fernando Maciel Ferreira	5.4	4.5	8.0
Francisco Alvaro Estêves de Moura	5.4	4.1	6.0
Geraldo Gomes Filho	5.4	2.5	4.8
Getúlio Duarte	5.7	5.0	5.6
Gilberto Dias de Oliveira	5.2	3.7	6.0
Gilney Castro Aguiar	5.0	3.7	4.0
Giuseppe Antônio Presta	5.5	4.1	4.0
Giuseppe Maio	5.1	4.1	4.0
Glória Isabel Giusti Cardoso	5.1	5.8	4.8
Habib Someson Tauk	5.8	3.3	6.4
Helmo Pinto de Moraes	5.4	5.4	5.2
Hermes José da Silva	6.0	4.5	6.8
Homero Antônio Ribeiro de Araújo Bruce	5.0	5.4	4.4
Hugo Higa Gariya	5.0	7.9	8.0
Ida Sidi	5.5	5.4	5.6
Ilson de Oliveira Rocha	5.5	0.0	0.0
Isaac Chalon Cagy	5.1	6.6	4.0
Itubias de Azevedo Cunha	5.2	2.9	3.2
Iturialdi Azevedo Leão	5.0	4.1	5.6
Ivon da Cunha Bastos Filho	5.0	2.9	6.8
Ixidro Barbeito de Moraes	5.1	4.5	4.8
Jacob Samuel Kierszenbaum	5.2	4.1	4.4
Jane Angela Rocha	5.2	5.8	7.2
Janete Hipólito Costa	5.8	5.0	4.4
Jarbas Lima da Silva	6.0	5.0	5.6
João Baptista Marchezi Filho	5.5	4.1	5.2
João Carlos Werneck dos Santos	5.7	3.7	2.8
João Carlos Zambon	5.4	4.1	4.4
João Jose Neves Marins	6.2	5.4	4.4
João Maria dos Santos Júnior	6.8	3.7	3.2
João Rabe	5.5	5.4	8.0
João Rodrigues Moreira Filho	6.7	3.3	8.0
Joaquim Antônio Guilherme	5.4	5.8	2.8
Jostan Leite da Silva	5.0	4.1	2.4
Jorge Fernandez	5.0	3.3	2.8
Jorge Rosas Maciel	5.2	0.0	0.0
José Albino Couto de Almeida	5.7	4.1	4.8
José Antônio Abi Ramia	5.5	6.2	4.4
José Augusto da Silva Curvo	5.2	3.7	4.8
José Augusto de Sá	5.1	3.7	4.4
José Augusto Silveira Meyer	5.1	6.2	4.0
José Bernardino Mangrich	5.2	3.7	4.0
José Cândido Neto	5.1	4.1	4.4
José Carlos Prata	5.0	5.8	4.4
José de Fatimo Moreira	5.7	3.7	3.6
José de Jabur Lezé	5.2	5.4	3.6
José Francisco de Madureira Pará Júnior	5.5	5.0	7.2
José Iencarelli Filho	5.0	3.7	5.2
José Luís de Sousa	5.7	5.4	6.4
José Régis Lopes de Alvarenga	5.1	3.3	4.8
José Roberto Carvalhaes Fernandes	5.0	3.7	5.6
José Rodrigues de Amorim Júnior	5.0	4.5	6.4
José Scheikman	5.1	5.0	6.4
José Vagner da Rosa Lopes	5.8	3.3	5.2
Josino Augusto de Arantes Pereira	5.2	3.7	5.6
Josué Domingos Tenório	5.0	5.4	7.2
Juarez Couto da Silva	5.2	5.4	4.8
Júlio César Carvalho Ricari	5.8	7.5	6.4
Jurema Paulo Coelho	5.8	3.7	5.6
Lege Franca Duarte	5.0	6.6	8.8
Leila Vasconcelos Cid	5.2	6.2	7.6
Lorelei Andrade Luderer	5.8	5.0	4.0
Luci Gelabert Barbosa	5.1	6.2	7.2
Luís Alves Ferreira	5.0	5.4	5.6
Luís Carlos da Silva Pegado	5.1	5.4	4.8
Luís Carlos Medeiros Mendonça	5.5	6.6	5.6
Luís C. P. Campanario	5.0	5.8	4.8
Luís Eduardo Nacif	5.5	7.5	6.8
Luís Paulo Antônio Ferreira Netto	5.2	3.3	6.8
Maria Cristina Serra	5.1	6.2	6.0
Maria da Glória Jordy Macedo	5.1	4.1	4.4
Maria Lúcia Ribeiro Caldas	5.1	4.5	8.4
Marilena Rodrigues Pereira	5.0	5.4	3.6
Mário Eduardo Calmon Huergo	5.2	5.4	3.2
Maracir Resende de Sousa Crispim	5.0	5.0	6.0
Marco Antônio Sousa Soares Barbosa	5.0	5.4	2.4
Maria Antônia Luzia de Oliveira Neto	5.5	5.4	5.6
Maria José Jacques dos Reis	5.5	5.4	6.8
Maria José Pereira de Meneses	5.2	7.5	6.4
Maria Lúcia Gonçalves	5.0	3.7	6.8
Maria Teresa Dib Mocarzel	5.4	5.4	4.8
Marília Santos Dacorso	5.0	5.8	3.6
Marina Leite Correia	5.4	7.0	6.0
Mário César dos Santos	5.1	2.5	2.8
Mário Jorge Cruz Moreno	5.2	6.2	6.0
Mário Paulo da Silva Costa	5.4	7.0	4.0
Marlene Matsumoto	5.8	6.6	8.0
Marli de Oliveira e Silva	5.7	6.2	7.2
Mateus Abrão Fogel	5.2	3.7	8.0
Mauro dos Santos Miranda	5.2	4.5	4.4
Máximo da Costa Soares	5.2	4.1	5.2
Miguel Américo Lopes de Freitas	5.7	5.0	5.2
Miriam Blochas	5.0	6.6	6.4
Moisés Vieira Clemente	5.5	6.2	2.4
Nélson Antônio de Bortoli	6.2	4.5	6.4
Nei de Sousa Sá Barreto	5.2	6.6	4.4
Nilcéa Nahar Neder	5.5	7.5	5.6
Onlovaldo Nunes de Freitas	5.5	5.8	5.8
Orlandino de Freitas Filho	6.0	7.0	5.6
Orlando Costa Balod	5.4	5.8	6.0
Oscarino Correia de Figueiredo	6.1	5.4	2.4
Paulina Bela Milsztajn	5.4	5.4	6.0
Paulo Antônio Zola	5.0	4.5	5.2
Paulo César Coutinho Roxo	5.0	4.1	3.6
Paulo César da Fonseca Glielmo	5.2	4.5	6.8
Paulo César de Sousa Ribeiro	6.2	2.9	4.8
Paulo Fernando Ferreira Rodrigues	5.1	6.2	6.4
Paulo Roberto Borchert	6.0	5.4	8.0
Paulo Roberto Duarte Portugal	5.4	4.1	3.6
Paulo Roberto Meireles Poli	5.2	3.7	4.0
Pedro Ferreira Moreira Filho	5.7	5.4	8.0
Pedro Maron Machado de Freitas	5.1	3.7	1.2
Raimundo Nonato Ponteles	5.0	5.4	6.0
Raquel Antelman	5.1	2.0	2.4
Regina Lazzaro	5.1	6.2	4.4
Renato Chagas Muniz	5.6	6.2	7.6
Ricardo Nagib Bichir Haber	6.2	3.7	4.0
Roberto da Silva Zangrando	6.0	5.8	4.8
Ronaldo Dias Paiva	5.2	5.4	4.0
Sabina Radunsky	5.0	4.5	5.8
Sadao Sagawa	5.2	3.3	2.8
Salvador Peres Andrade	5.1	3.7	4.8
Santiago Braunstein	5.0	2.9	4.4
Sérgio Albertino	6.8	5.8	6.8
Sérgio Blumenberg	6.1	5.8	7.2
Sérgio Kassuga	5.1	3.5	4.8
Sérgio Maranha	5.1	4.5	4.4
Sérgio Munimis	5.8	4.1	8.4
Sérgio Roberto da Silva Ouriques	5.1	4.5	7.2
Solange Mara Côrtes Mesquita	5.2	5.0	7.2
Telma Bayma de Oliveira	5.0	5.4	4.8
Tobias Pereira Júnior	5.7	5.4	7.6
Valfredo Martins Campos	5.4	5.4	5.6
Válter Gabriel Maluly	5.2	5.0	7.2
Válter José Sillero	5.2	4.1	4.4
Vera Lúcia Carneiro dos Santos	5.2	7.0	6.8
Vitor Hugo Fernandes Rocha	5.0	2.9	3.2
Vitório Ildebrance de Oliveira	6.4	4.5	6.4
Vagner Camões de Oliveira	5.1	3.3	5.6
Vanda Aldina Richaid Santos	5.1	5.4	6.8
Wilson Vieira de Sousa	5.5	6.2	4.0
Zenóbio Pereira	5.5	7.9	5.2
Zina Voltis	5.0	7.9	5.2
Maria Podrina Harduim Santana	5.7	5.0	5.2
Francisco Cabral Cardoso	5.7	3.7	4.4
Altair Rodrigues de Oliveira	5.0	5.0	3.6
Antônio João Jahara	5.5	5.8	4.0
Domingos Gonçalves de Pinho	5.5	4.1	4.4
Elizabeth Maria de Alencar Loiola	5.0	5.4	4.0
Gérson Rodrigues Esterminio	5.1	2.5	6.0
Ieda Bernardes dos Santos	6.0	4.1	4.4
Israel Carmo Costa	5.1	4.1	4.8
João Batista Valim	5.1	4.5	5.2
Jorge César Pereira da Cunha	5.4	4.5	5.6
José Carlos Alves de Almeida	5.1	4.5	4.4
José Elias Matieli	5.4	6.2	3.6
Kiraz Constantine Karraz	5.2	5.0	5.2
Maria Augusta Vigário de Moura	5.0	5.4	4.0
Maria Conceição da Silva	5.1	3.7	6.0
Pedro Paulo de Santana	5.1	5.0	5.2
Rita Kauffman	5.1	5.4	7.6
Sérgio Augusto Farias Alves	5.1	4.5	5.6
Cláudio Berardinelli Camargo	5.2	3.3	5.2
José Ferreira Serodio	5.0	6.6	3.6
Luís Carlos Binato de Castro	5.2	5.0	5.6
Norberto Primo de Sousa	5.2	6.2	4.4
Regina Wendling	5.1	7.0	5.2
Aguinaldo Coelho da Silva	5.4	6.2	3.6
Alberto Moreno Resende	5.7	5.8	3.6
Alcir Augusto Laranja	5.2	6.2	4.4
Aracman Cabianca Vieira	5.2	5.8	6.0
César Alberto do Val Villares	5.4	5.8	8.8
Clóvis Orlando Pereira da Fonseca	5.5	7.0	4.8
Dennis Peter Lindoso Clark	5.2	3.3	8.8
Eurico Machado de Sousa	5.4	5.4	6.0
Francisco D. Marcondes de Moura Neto	6.0	3.7	8.0
Hidemitsu Hishinuma	5.1	5.4	3.6
Humberto Jorge Isaac	5.0	3.3	7.6
José Aparecido Bianchi Lopes	5.2	5.4	5.2
José Carlos de Jesus Conceição	5.5	4.1	6.8
José Delso Lima de Castro	6.0	5.0	4.4
José Eduardo Nunes	6.0	4.1	6.8
José Luís Affonso Fuser	5.2	6.2	5.6
Luís Augusto Bonacossa Caldas	5.5	5.8	7.2
Luís Felipe Loureiro Comparato	7.0	7.0	8.0
Luís Guilherme Frones	5.8	0.0	0.0
Luís Nagayoshi Kinsui	5.7	5.8	4.0
Luís Roberto Bonito	5.0	3.7	8.0
Maximus Taveira Santiago	5.7	4.5	7.2
Orlando José da Silva	5.1	6.2	2.8
Osvaldo Ferraz	5.2	3.7	4.8
Paulo Roberto Rogich	6.0	5.4	9.6
Roberto Torraca	6.0	5.0	6.0
Romildo Louzada Bernardo	5.1	4.1	5.2
Sérgio Ramos Bordallo	5.5	6.2	5.6
Vitor Israel Ferreira da Silva	5.0	2.0	6.4
Vilson Kater	5.4	5.0	6.4
Vagner Vitório	5.2	0.0	0.0

Taubaté chama para Engenharia

A Escola de Engenharia de Taubaté, São Paulo, realizará nos dias 29 de fevereiro e 1, 2 e 3 de março, as provas do segundo concurso vestibular para os cursos de Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, com um total de 150 vagas.

A Escola é reconhecida pelo CEC e está exigindo as seguintes matérias para o concurso de habilitação — Matemática, Física, Química e Desenho, não sendo nenhuma delas eliminatória.

Inst. de Filosofia dá resultado final

O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou, ontem, lista final do seu primeiro vestibular e comunica que os candidatos aprovados deverão comparecer à secretaria da escola para fazer matrícula até o dia 5 de março.

As inscrições para o segundo vestibular estão abertas até o dia primeiro de março, das 10h às 15h, na secretaria da escola, na Rua Marquês de Olinda, número 64, Botafogo. Para o segundo vestibular são oferecidas 28 vagas no curso de História e 19 em Filosofia.

Eis a relação dos aprovados em Ciências Sociais:

NOME	NOTA
Eliane Felzenszwalle	7.66
Roberto Gaspari Torres	7.08
Mário Jorge Valinó Gliosa	7.30
Eliane Alves de Carvalho	7.30
Fernando Antônio de Moraes Achiamé	7.20
Christiano Whitaker	7.16
Cláudio de Pádua Macieira	7.00
João Lins de Albuquerque	7.00
Manoel da Silva Gomes Tato	7.00
Suely de Souza Ferreira	7.00
Wamberto Hudson Ferreira	7.00
Izabel Regina Coelho Marques de Oliveira	6.83
Marcílio Ribeiro de Sant'Ana	6.83
Cláudio César de Avellar	6.83
Margarete Diaz	6.83
Ana Maria Tereza de Hollanda	6.66
Rute Gusmão Pereira de Azevedo	6.66
Doris Luiz Rinaldi	6.66
Maria Thereza Larqué de Souza Lobo	6.66
Estela Maria da Costa Cardoso	6.58
Wilson Reeberg	6.50
Sérgio Luiz de Souza Tapajós	6.50
Octávio Carvalho Silva	6.50
Alan Melo Marinho de Albuquerque	6.33
Carlos Frederico Albuquerque M. de Amorim	6.16
Tatiana Schulmann Lins e Silva	6.16
Sônia Rosadas Thème	6.00
José Luiz Alquéres	6.00
Diana Wolters	6.00
Heloisa Ribeiro Guimarães	5.83
Maria Inez Rocha Martinez	5.83
Célia Ferreira de Figueiredo	5.66
Mirian Nigri	5.66
Zilda Knoploch	5.66
Sidney Moisés Santos	5.50
Mabel Imbassahy Amâncio da Silva	5.50
José Luiz Resende de Almeida	5.50
Cid Chagas Filho	5.50
Dalma da Silva Ferraz	5.33
Lígia Martins de Souza	5.33
Maria Madalena Rocha de Aguiar	5.33
Maria Lúcia da Paz Oliveira	5.33
Maurício José Ferreira da Cunha	5.33
Luiz Aloizio Arrais	5.16
Darcan El Carth	5.00
José Torquato de Mendonça Filho	5.00
Marcial José de Carvalho	5.00
Luiz Carlos de Carvalho Mora	5.00
Regina Célia Souza Moraes	5.00
Selma Luiz Rinaldi	5.00
Tânia Dantas Xavier de Almeida	5.00
Maria Lúcia Abreu Tavares	4.83
Maria Inês Marx	4.83
Maria do Carmo Guido	4.83
Irani Pereira da Silva	4.75
Avelina Addor	4.66
Cláudia Pereira D'Avila	4.58
Vera Lúcia Brito do Amaral	4.50
Fernando Fraga Pereira	4.33
Antônio Carlos de Mello Severiano Ribeiro	4.33
Lucas Leon Rubinger	4.16
Anésia Maria da Silva	3.83

Curso de História

NOME	NOTA
Vera Lúcia D'Alto Manzolillo	7.61
Sura Chaja Blank	7.45
Paulo César de Sá Coutinho	7.42
Ana Maria Ferreira da Costa	7.05
Maria Eugênia da Silveira	5.66
Izabel Guimarães de Abreu	5.00
Maria da Glória de Souza Machado da Costa	5.67
Lygia Maria Lima de Andrade Mello	5.32
José Loureiro Rodrigues	5.01
Maria Cristina Gamen	4.83
Heliane Carvalho da Fonseca	4.51
Deolinda Corrêa de Carvalho	3.41

Curso de Filosofia

NOME	NOTA
Tereza Cristina Martins Jordão	8.66
Eliane Maria Londermann Freitas	8.16
Jorge Eduardo Saavedra Durão	8.00
Kátia Rodrigues Muricy	8.00
Júlio César Silva Padrenosso	7.33
Sueli Saczupek	7.25
Maria de Castro Newlands	7.20
Helena de Brito Macedo Fernandes	7.20
Antônio Cícero Corrêa Lima	7.16
Lucas Alexandre de Meirelles Boiteux	7.00
Sônia Dantas Pinto Guimarães	6.83
Gilson José Macedo da Silveira	6.73
Norma Sá Pereira	6.33
Mirian Teresinha Fonseca de Carvalho	6.16
Ricardo Guilherme Dick	5.73
Alex Vitor Pessoa Varella	5.50
Eliane Ramos Portugal	5.33
Wilson Nunes Coutinho	5.33
Regina Alui Neri	5.16
Joubert de Almeida Mauro	5.00
Isadora Moll Veronese	4.66

Documentos a serem apresentados no ato da matrícula:

1) comprovante de pagamento da anuidade de NCr$ 26,00;

2) certidão de nascimento, expedida por cartório de registro civil, com firmas reconhecidas;

3) prova de conclusão de curso secundário completo, fichas modêlo 18 e 19, em duas vias, com firmas reconhecidas;

4) atestado de vacinação anti-variólica, com firma reconhecida;

5) atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas idôneas, com firma reconhecida;

6) atestado de sanidade física e mental, com firmas reconhecidas;

7) prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar (fotocópia);

8) duas fotografias 3 x 4, recentes;

A Secretaria do Instituto prestará aos candidatos qualquer informações suplementares.

Prova Especial não tem ganhador certo hoje

Feudo, Mecano, Adelmo e Eddie vão fazer uma Prova Especial bastante difícil no seu desenrolar, pois, são animais que se equivalem na condição técnica e normalmente vão muito bem na distância de 2.100 metros.

Eddie vem de dois triunfos seguidos aqui, mas, agora deslocando 61 quilos a sua condição de superioridade decaiu um pouco, porque já teve que aplicar vários partidos na última vez para dominar o rival Feudo, que ainda assim chegou muito perto dêle. Normalmente Feudo vai ser agora a fôrça, e tendo uma direção tranqüila não perde.

Bom apronto

Mecano, que aguarda apenas uma raia bem sêca para tentar voltar a vencer na Gávea, tem muitas possibilidades aqui, principalmente depois que mandou 1m06s para o quilômetro com sobras visíveis e sempre pelo caminho mais longo. É montaria do aprendiz R. Carmo, que agora voltou a correr o fino, e estando na sua noite de sorte, pode perfeitamente atrapalhar a vida do favorito.

Adelmo reapareceu correndo aceitàvelmente depois de uma longa ausência e lògicamente sòmente adiantou com isto, vai levar a direção de Paulo Alves e estão realmente acreditando na sua vitória. Antigamente tinha condições de sobra para se impor aqui. Finalmente aparece como bom azar na carreira o Dragão, que correu bem na última vez que veio à raia para competir e parece gostar mais dos páreos acima dos 1.600 metros, é perigoso, pois gosta de surpreender com pules altas.

Amarillo volta bem no sábado

Amarillo reaparece sábado sob o govêrno do freio O. Cardoso e deve ser a fôrça destaque da quinta carreira, onde o seu maior inimigo é Industan, que atualmente anda voando e vai tentar aqui a terceira vitória seguida.

Sábado

1º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Bassi, F. Pereira F. 5 56
1—2 Tai-Pan, A. Reis ... 1 56
2—3 Fabien, H. Vasconc. 6 56
4 Fairvá, D. Santos .. 3 54
4—5 Irish Song, J. Machado 2 54
" Baty, F. Esteves ... 4 56

2º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Tony Angel, J. Borja 1 57
2 F. Preta, L. Carvalho 2 55
2—3 Maret, A. Ricardo .. 7 57
4 Allgury, H. Vasconc. 8 57
3—5 Senhal, P. Alves .. 8 57
6 Cresco, L. Santos .. 4 57
4—7 Meu Bem, A. Aleixo 5 57
8 F. Preto, M. Carvalho 3 57

3º Páreo — às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00
Prova Especial
1—1 Enoria, F. Per. Filho 1 54
1—2 Premier, J. Machado 5 54
3 Execução, P. Alves 4 56
3—4 Old Neide, J. Queirós 6 48
5 Queduice, J. Tinoco 2 46
4—6 Estilheira, H. Vascon. 7 56
7 Cura-Leufu, M. Carv. 3 52

4º Páreo — às 16 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Oceánique, P. Lima 5 56
2 Chananéu U. Meireles 1 56
2—3 Urbaneja, M. Silva 6 56
4 Farpado, C. Diz Ros 7 56
3—5 Umeral, L. Acuna .. 9 56
6 S. Love, A. Ramos .. 4 56
4—7 Invencível D. Moreno 2 56
" Horco, A. Santos ... 3 56
8 Rondante, E. Marinho 8 56

5º Páreo — às 16h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 Amarillo, O. Cardoso 9 54
" Obstiné, H. Lima 1 54
2—2 Fair Kino, F. Esteves 5 54
3 Ireré, A. Ricardo .. 3 54
3—4 H. Autumn, F. Maia 8 54
5 Prisope, J. B. Paulielo 4 52
4—6 Industan, J. Queirós 6 54
7 Française, A. Ramos 2 52
8 Urbany, J. Borja ... 7 56

6º Páreo — às 17 horas — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00
Betting — Grama
1—1 Ierne, A. Santos ... 2 55
2 Beverly, O. Cardoso 7 55
" Fita Azul, J. Reis .. 6 55
3—3 Iuruá, S. Silva 10 55
4 Fair Can, J. Queirós 12 55
5 Sacarina, J. Pinto .. 5 55
3—6 Dabohêmia A. Ramos 9 55
" Nacota, H. Vasconc. 11 55
7 Zanoquinha, D. Mor. 4 55
4—8 M. Cadir, A. Ricardo 1 55
9 H. Acquital J. Macha. 3 55
" H. W. End, F. Maia 8 55

7º Páreo — às 17,30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00
1—1 Preditora, A. Hodec. 2 56
2 Orbenia, J. Borja .. 6 56
2—3 Millonaire, M. Alves 7 56
4 Fiorenza, J. Gil 9 56
3—5 Inédita, F. Esteves 4 56
6 Ondata, A. Machado 8 56
" Chalota, J. Queirós 3 52
4—7 Holanda, A. Santos 10 56
8 Mandiorê, J. Pinto .. 5 56
9 Cordialista, A. Ramos 1 56

8º Páreo — às 18 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00
Betting
1—1 Embalo, J. Santana 11 58
2 L. de Bagé, A. Hodec. 3 58
2—3 Mi Rey, A. Ricardo 6 54
4 Laço, J. Brizola 8 58
5 Ecarté, C. Diz Ros .. 1 58
3—6 Ulcouro, J. Barbosa 5 58
7 Lord Tango, J. Borja 9 58
8 Abismado, B. Santos 7 58
4—9 Mambrum, D. Santos 4 58
10 Seu Juvenal, A. Mac. 10 58
11 Concreto, J. Marinho 2 54

Na linguagem do cronômetro

EL GOLÉA ESTÁ PRONTO

El Goléa sempre por fora e na direção tranqüila do freiador O. Palermo veio muito fácil da seta dos 1.300 metros e 1m24s para a distância, tendo aprontado ainda melhor agora com S. França os 700 metros em 44s voando pelo meio da pista.

1.º páreo

Cambroeira — A. Marçal — 1.000 em 1m09s2/5, suave. 600 em 39s 4/5, também.

B. Luiza — O. F. Silva — 300 em 23s1/5, bem.

Arteira — J. M. Santos — 1.300 em 1m21s, firme. 600 em 38s2/5, fácil.

Encarna — A. Ramos — 600 em 40s, suave.

Jazida — M. Alves — 800 em 54s, muito bem.

2.º páreo

Dr. Kildare — J. Santos — 700 em 50s2/5, muito suave.

Hal Truz — J. Queirós — 1.400 em 1m35s2/5, firme.

Rastro — D. F. Graça — 800 em 51s2/5, muito fácil.

Taarup — J. Borja — 800 em 56s, carreirão.

3.º páreo

Mecano — R. Carmo - 2.040 em 2m21s a milha em 1m49s 2/5, muito bem. 1.000 em 1m 06s, muito bem.

Adelmo — J. Correia — 2.040 em 2m22s a milha em 1m50s2/5, suave. 800 em 52s 2/5, muito fácil.

P. de Arroz — F. Maia — 1.900 em 2m18s a milha em 1m52s, suave. 800 em 39s2/5, muito bem.

4.º páreo

Forest — L. Carlos — 600 em 38s2/5, muito fácil.

Piripiri — J. Brizola — 700 em 46s1/5, bem.

5.º páreo

Ararangua — J. Paulielo — 1.300 em 1m26s, muito bem. Aprontou com H. Vasconcelos, 360 em 21s 2/5 e 22s2/5, também.

Rio Negro — L. Carvalho — 800 em 51s2/5, bem.

L. Cedro — D. Moreira — 1.300 em 1m25s 1/5, bem.

Sansovile — A. Ramos — 600 em 41, suave.

Cuidado — O. F. Silva — 600 em 48s, firme.

H. End — J. Queirós — 600 em 38s2/5, fácil.

H. Jack — F. Maia — 600 em 39s2/5, suave.

6.º páreo

Mirolincoln — J. Borja — 800 em 53s 2/5, muito bem.

Ural — P. Alves — 1.300 em 1m29s 2/5, suave.

Tabacar — J. Santana — 1.400 em 1m36s2/5, firme. 800 em 55s, suave.

Arnagot — C. R. Carvalho — 800 em 54s, bem.

Redoxan — M. Silva — 1.400 em 1m37s2/5, bem. 800 em 55s, suave.

7.º páreo

D. Bleu — O. F. Silva — — 1.000 em 1m06s2/5, fácil. Aprontou com H. Vasconcelos 360 em 22s também.

Hal Tuto — M. Silva — 360 em 23s, suave.

Resgate — L. Carlos — 360 em 23s, fácil.

El Goléa — O. Palermo — 1.300 em 1m24s 1/5, muito bem. Aprontou com S. França 700 em 44s, bem.

Argentum — J. Queirós — 360 em 23s, muito bem.

Biscainho — U. Meireles — 1.300 em 1m25s2/5, muito bem. 360 em 26s2/5, suave.

Montarias e retrospéctos para hoje

1.º páreo — às 20h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Cambroeira	56	8	A. Marçal	5. Loyal	J. W. Viana	1.300	1'22"3/5	NL
2 Darlene	53	7	F. Meneses	10.º Loyal	S. D'Amore	1.000	1' 3"3/5	NP
2—3 Bela Luiza	53	4	O. F. Silva	5.º Ibitipora	C. Sousa	1.300	1'25"3/5	NL
4 Arteira	52	2	J. M. Santos	5.º F. Cambucá	M. Araújo	1.000	1' 5"4/5	NL
3—5 Encarna	58	1	A. Ramos	7.º Loyal	W. Pedersen	1.300	1'22"3/5	NL
6 Jazida	56	3	C. F. Carvalho	8.º Fair Miss	M. Mendes	1.300	1'25"5/5	NP
4—7 Cantarola	55	6	R. Carmo	5.º Majó	Z. D. Guedes	14600	1'45"3/5	NL
8 F. Cambucá	53	5	M. Alves	5.º Fair Miss	J. Tinoco	1.300	1'25"5/5	AP

2.º páreo — às 20h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Dr. Kildare	57	1	J. Santana	1.º Rastro	J. S. Silva	1.600	1'43"	NL
2 Hal-Truz	53	5	J. Queirós	7.º Artisan	A. Morales	1.200	1'15"	AL
2—3 Rastro	53	9	J. Borja	2.º Dr. Kildare	G. Morgado	1.600	1'43"	NL
" Taarup	53	3	J. Machado	9.º Dr. Kildare	G. Morgado	1.600	1'43"	NL
3—4 Guaporé	53	7	J. Reis	5.º Dr. Kildare	A. Araújo	1.600	1'43"	NL
5 Naipe	53	4	O. F. Silva	3.º Dr. Kildare	E. P. Coutinho	1.600	1'43"	NL
4—6 Batovi	53	8	J. Baffica	1. Husserlin	J. C. Lima	1.500	1'35"4/5	AL
7 Tásio	53	2	J. Gil	5.º Guaxupé	Z. D. Guedes	1.600	1'43"2/5	AL
8 Ibirá	54	6	J. Pinto	1.º Embalo	M. F. Neves	1.500	1'36"4/5	AL

3.º páreo — às 21h20m — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Feudo	53	2	J. Borja	2.º Eddie	F. P. Lavor	2.100	2'18"1/5	NL
2—2 Mecano	52	4	R. Carmo	3.º Eddie	Z. D. Guedes	2.100	2'18"1/5	NL
3 Lucky	52	6	J. Queirós	6.º Dr. Kildare	E. Coutinho	1.600	1'43"	NL
3—4 Adelmo	60	3	P. Alves	4.º Eddie	J. Araújo	2.100	2'18"1/5	NL
5 Pó de Arroz	54	1	F. Maia	1.º Guepardo	J. E. Sousa	1.500	1'36"3/5	AU
4—6 Eddie	61	7	J. Silva	1.º Feudo	C. Rosa	2.100	2'18"1/5	NL
7 Dragão	52	6	M. Carvalho	4.º Rei David	A. Araújo	1.600	1'43"3/5	NP

4.º páreo — às 21h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Forest	52	8	L. Carlos	2.º Muiraquitã	J. Pinto	1.300	1'25"	NP
2 Xampú	55	4	J. Queirós	11.º Muiraquitã	G. Morgado	1.300	1'25"	NP
2—3 Rowdy	57	7	C. R. Carvalho	6.º Muiraquitã	A. Nahid	1.300	1'25"	NP
4 Sinabrino	56	6	Não corre	5.º Zé Pretinho	A. P. Silva	1.000	1' 3"2/5	NL
5 Piripiri	52	2	J. Brizola	11.º Kangoroo	L. Benitez	1.300	1'24"4/5	NP
3—6 Prado	53	11	J. B. Paulielo	8.º Kangoroo	L. A. Gomes	1.300	1'24"4/5	NP
7 Taiamã	57	10	J. Pinto	1.º Forrest	C. Gomes	1.000	1' 4"3/5	AP
8 Fricandó	52	5	M. Silva	1.º Malagrey	L. Carrapito	1.200	1'19"	NP
4—9 Muiraquitã	57	1	E. Marinho	1.º Forrest	J. Burioni	1.300	1'25"	NP
10 Importer	52	9	L. Santos	7.º Bom Destino	J. Peres	1.300	1'23"2/5	NL
11 Lucibam	53	3	A. Lins	10.º Foggy-Day	C. Tourinho	1.200	1'16"4/5	AL

5.º páreo — às 22h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Lorrain	55	9	J. B. Paulielo	2.º Egis	C. Gomes	1.300	1'21"3/5	NL
2 Araranguá	58	15	J. Paulielo	7.º Eddie	G. Feijó	2.100	2'19"2/5	NP
3 Rio Negro	51	1	L. Carvalho	6.º Fronton	W. Petersen	1.300	1'23"1/5	AU
4 Lord Cedro	54	3	D. Moreira	4.º D. Ernâni	C. Tourinho	1.300	1'22	AL
2—5 Monteolimpo	54	14	F. Meneses	1.º Relicário	S. D'Amore	1.300	1'23"3/5	AL
" Maipú	50	11	J. Tinoco	8.º Regis	S. D'Amore	1.300	1'21"3/5	NL
6 Sansovile	53	4	A. Ramos	6.º Estilheira	R. Silva	1.300	1'22"5/5	NL
7 Cuidado	53	10	O. F. Silva	8.º Estilheira	N. Pires	1.300	1'22"5/5	NL
3—8 H. End	53	5	J. Queirós	8.º Rei David	R. A. Barbosa	1.600	1'43"3/5	NP
" H.-Jack	50	7	J. Machado	9.º Rei David	R. A. Barbosa	1.600	1'43"3/5	NP
9 Fluxo	58	10	A. Santos	1.º Donato	J. L. Pedrosa	1.000	1' 2"	NL
10 Fido	52	12	M. Alves	5.º Egis	M. Sousa	1.300	1'21"3/5	NL
4-11 Privilégio	54	6	H. Vasconcelos	7.º Flaneur	S. Morales	1.300	1'17"4/5	GL
12 Passista	51	8	J. Pinto	7.º Egis	M. P. Neves	1.300	1'21"3/5	NL
13 Guignard	54	2	J. M. Santos	8.º Jalisco	M. Araújo	1.300	1'22"2/5	AL
14 Loyal	53	13	J. Pedro Filho	1.º Birk	F. P. Lavor	1.300	1'22"3/5	NL

6.º páreo — às 22h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Mirolincoln	59	11	D. Dias	1.º Itinga	R. Cardoso	1.600	1'46"	NL
" Ipirá	55	4	C. Diz Ros	—	R. Cardoso	—	—	—
2 Ural	59	10	P. Alves	4.º H. Wind	Z. D. Guedes	1.600	1'45"	NL
2—3 Tabacar	56	7	J. Santana	4.º D. Bleu	R. Carrapito	1.300	1'24"2/5	NP
4 Payaso	56	5	Não corre	4.º C. Diva	T. R. Gomes	1.000	1' 4"3/5	NL
5 Arnagot	58	14	C. P. Carvalho	—	M. Mendes	—	—	—
3—6 Redoxan	58	6	M. Silva	10.º Jimba-Loo	C. Rosa	1.600	1'47"3/5	NP
" Mosqueteiro	59	8	Excluído	—	C. Rosa	—	—	—
7 Paralin	57	12	L. Carlos	11.º C. Diva	A. V. Neves	1.000	1' 4"3/5	NL
" C. Guarani	57	2	F. Pereira	9.º Mirolincoln	A. V. Neves	—	—	—
4—8 Quartel	60	1	A. Marçal	5. Quantilo	M. Tavares	1.600	1'46"	NL
9 Jeune-Prince	57	3	S. Cruz	—	E. Per. F.º	1.600	1'45"1/5	NL
10 Jaburi	52	13	O. F. Silva	7.º Dragon Bleu	A. Nahid	—	—	—
" Q. Express	54	9	M. Alves	—	A. Nahid	1.300	1'24"2/5	NP

7.º páreo — às 23h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Birk	57	10	F. Meneses	2.º Ibirapora	S. D'Amore	1.000	1' 3"3/5	NP
2 Esperim	53	5	J. Santos	8.º Resgate	M. E. Neves	1.300	1'24"	NP
3 Seu Mozart	53	11	F. Pereira F.º	4.º Ibitiporã	N. P. Gomes	1.000	1' 3"3/5	NP
2—4 Hal-Tuto	56	2	M. Silva	3.º Ibitiporã	M. Araújo	1.000	1' 3"3/5	NP
5 Dragon Bleu	54	6	J. Pedro F.º	6.º Loyal	R. Costa	1.300	1'22"3/5	NL
6 Resgate	58	9	L. Carlos	9.º Ibitiporã	E. Freitas	1.000	1' 3"3/5	NP
3—7 El Goléa	56	12	J. Machado	10.º Loyal	A. V. Neves	1.300	1'23"	NL
8 Argentum	53	4	J. Queirós	6.º Ibitiporã	C. Rosa	1.000	1' 3"3/5	NP
9 Mosqueteiro	53	7	J. Cunha	—	J. W. Viana	—	—	—
4-10 Biscainho	55	1	R. Carmo	2.º Quantilo	C. Pereira	1.600	1'45"3/5	NP
11 T. Road	53	8	S. Silva	1.º Jimba-Loo	A. Correiar	1.600	1'48"	NP
12 Platter	51	3	S. Cruz	9.º Luthier	J. Pinto	1.600	1' 4"4/5	NP

PONTOS DE VISTA

É a fôrça

Cambroira é a fôrça destacada do páreo inicial desta noite na Gávea e deverá temer sòmente as melhoras grandes de Encarna e também a boa forma técnica de Cantarola que aprontou regularmente com o aprendiz muito confiante no seu dorso. Aqui a coisa ficou bastante difícil apesar da aparente superioridade da pilotada de A. Marçal. Mesmo assim, a carreira é bonita e deverá ser decidida entre estas três concorrentes.

Pela última

Dr. Kildare deu um verdadeiro show na sua última apresentação ganhando com categoria e normalmente vai custar para perder. Continua firme tem mais classe que os outros e sòmente os quatro quilos que vai levar a mais poderá dificultar um pouco a sua chance aqui. Vários animais vão em busca de uma colocação honrosa, sendo que o apronto de Rastro foi de 51s para os 800 metros com sobras visíveis no final e teve a preferência do J. Borja que chegou a barrar o Taarup para montá-lo. Naipe que tem um apronto de passar por cima é outro que vai aparecer com muito jôgo na pedra e normalmente a sua chance é muita se puder fazer um train falso na primeira parte do percurso.

Castigo

Forest sòmente foi derrotado na última por castigo e agora não deverá aparecer ninguém para lhe roubar o triunfo que está pràticamente a sua mercê. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar em que Rowdy, Prado e Taimã são os melhores com uma pequena vantagem para o pilotado de C. R. Carvalho que não fazendo baldas para largar e endurecer na reta final. Azares tentadores na competição são: Muiraquitã que na última pagou uma barbaridade e continua sendo azar e mais Piripiri que voltou a aprontar esta semana muito bem. Carreira que na última já deixou os turfistas loucos e que agora da forma como se apresentam nos galopes pode ainda ter um resultado surpreendente, pois, aqui os animais dependem muito de saúde.

É a fôrça

Lorrain é a fôrça inconteste da quinta carreira e normalmente tem condições para largar e deixar os outros fora da fotografia, mas, é um animal que não gosta de confirmar muito, daí a sua vitória ser sempre um problema a ser estudado. Mesmo assim, êle agora apresenta condições de treinamento para não perder. Monteolimpo que vem de vitórias seguidas é aqui novamente um rival de primeira linha, podendo continuar a série, principalmente se puder atropelar forte como gosta na reta e por fora. Privilégio que reaparece num páreo desfalcadíssimo basta estar firme para se impor na turma, mas, vem sendo poupado nos floreios e ninguém sabe se vai agüentar uma carreira puxada desde o seu pique de saída. Passista é um bom azar, principalmente se puder fazer um train veloz até a entrada da reta final, sòzinho como mais gosta.

Muito falados

Mirolincoln, Ural, Redoxan, Quartel e Jeune Prince são sempre faladíssimos nesta carreira e realmente entre êles deverá sair o ganhador da competição. Ural deve ser realmente o favorito do páreo e o treinador vem caprichando com êle para não errar como foi feitonas outras oportunidades. Gosta de uma raia macia e normalmente não perderá. Tabacar voltou melhorado e como artigo de muitas esperanças, ficando no campo dos bons azares Jeune Prince e Redoxan, que às vêzes aparecem correndo realmente uma barbaridade. Jeune Prince que no último sábado correu muito, pode agora com melhor direção vencer tranqüilamente.

Vai ganhar

Birk largando junto não vai ter graça neste páreo final da noite. Os outros vão mesmo é ficar brigando pela dupla em que existe vários candidatos com chance, destacando-se entre êles El Golea que volta numa turma fraca, mas, com um apronto espetacular de 45s para os 700 metros a puro galope de saúde.

PALPITES

1 — Cambroira — Encarna — Cantarola
2 — Dr. Kildare — Rastro — Naipe
3 — Feudo — Adelmo — Mecano
4 — Forest — Rowdy — Prado
5 — Lorrain — Monteolimpo — Passista
6 — Tabacar — Jeune Prince — Mirolincoln
7 — Birk — El Golea — Hal-Tuto

Amílton vive sonho tricolor

José Amilton, um garôto de 18 anos e com muito futebol, deixou as famosas praias do Ceará e veio para a Guanabara. Primeiro para pensar sèriamente no Fluminense, seu primeiro **El Dourado** do futebol, depois, para assistir ao carnaval carioca. Garôto cobrão e de um excelente futebol, não fugiu à regra. Não ficou em sua terra despercebido. O fato se repetiu, como sempre acontece com os grandes jogadores. Apareceu um treinador, "olheiro" e trouxe o atacante para o Fluminense .

América e Fortaleza faziam a preliminar de Fluminense e Ceará. José Amilton era o ponta-de-lança do Fortaleza e acabou com o jôgo. Telê, craque do passado e de ôlho clínico para observar bom jogador, estava no vestiário. "Viu, gostou e me trouxe para o Fluminense". Esta é a história contada por Amilton, ontem, já nas Laranjeiras. Um garôto que tem tudo, segundo o próprio Telê, para se tornar um ídolo da torcida tricolor e do futebol carioca. "Agil, oportunista, e penetrador, são as suas características" — diz Telê.

El Dourado

Depois da partida contra o América Telê foi procurar os dirigentes do Fortaleza e, mais tarde, o próprio Amilton. Daquele instante em diante, o convite passou a representar para o jovem jogador uma das maiores oportunidades em sua rápida carreira. As dificuldades dos dirigentes do Fortaleza foram aumentando na medida em que o jogador demonstrava desejo de vir para o Rio. O Campeonato Cearense estava em plena atividade e a saída de Amilton do time, causava mal-estar entre os dirigentes.

Acontece que Amilton não tinha vínculo com o Fortaleza, sendo totalmente amador, não havendo nem contrato de gaveta. O detalhe facilitou o desejo do jogador e deu esperanças ao treinador Telê de ver coroada de êxitos a sua intenção de trazer Amilton para as Laranjeiras.

Depois de muita conversa entre Amilton e os seus dirigentes o assunto foi resolvido, embora o Fortaleza só se conformasse em perder o jogador, depois de suas declarações: "Eu abandono o futebol se não fôr para o Fluminense, pois não posso perder esta grande oportunidade de jogar por um grande clube numa grande cidade".

Parecer

Depois de conversar com o jogador e fazer as devidas apresentações à Sérgio Cardoso de Castro, Telê afirmou que Amilton é uma das peças que pretende dispôr ainda para o campeonato dêste ano. Confirmou as suas observações sôbre o jogador, afirmando que não será necessário um período de experiências, pois já viu o futebol e as qualidades de Amilton e se durante os treinos nas Laranjeiras o atacante não reeditar a mesma atuação, deverá ser por falta de ambientação e nunca por falta de futebol. — Não preciso experimentar o jogador. Além disso, êle é nôvo e pode até ficar entre os juvenis.

Telê sem Cabral no treino

Com Cabralzinho ausente por atraso do avião que o trouxe de São Paulo para o Rio, os jogadores do Fluminense fizeram na manhã de ontem, na pista de atletismo, um puxadíssimo treino individual sob as ordens do professor Júlio Bruno.

Os exercícios fizeram parte de um trabalho que será realizado em conjunto entre o treinador Telê e o preparador físico tricolor, visando a recuperação física e técnica do time para o próximo Campeonato Carioca.

Cabralzinho chegou depois do treino e foi gozado pelos companheiros, mudando de roupa imediatamente e procurando o treinador Telê para dar as suas justificativas. Depois de conversar com Telê, Cabralzinho foi para a pista de atletismo e realizou com o professor Júlio Bruno vários exercícios físicos.

Não é grave

O zagueiro Altair não participou do treino mas estêve no Departamento Médico para o tratamento prescrito pelo Dr. Dourado Lopes. Altair não chegou a mudar de roupa, dirigindo-se imediatamente para a sala de fisioterapia e fazendo aplicações fisioterápicas no joelho direito. O local da contusão está muito inchado mas não mais existe a suspeita de ruptura dos ligamentos, embora o zagueiro tricolor fique fora dos treinamentos por 20 dias. Durante tôda esta semana Altair fará aplicações de fisioterapia e massagens, devendo, em casa, repousar bastante. O zagueiro estava bem disposto na manhã de ontem, e com esperanças de ficar bom muito antes do prazo estipulado pelo médico tricolor.

Ausentes

Além de Altair, Amoroso e Lula não participaram do individual de ontem. Limitaram-se a observar o treinamento e, depois, exercitaram-se em separado, levemente. Amoroso sente dores no tornozelo direito, embora venha melhorando consideràvelmente. Antes de se exercitar, Amoroso estêve no Departamento Médico e fêz aplicações de ultra-som. Lula se queixa do tornozelo esquerdo e também fêz aplicações de ultra-som. Telê espera contar com os dois jogadores para o coletivo de amanhã, pela manhã, mas tanto Amoroso como Lula acham difícil treinar com bola. Os dois voltarão a fazer o mesmo treinamento na manhã de hoje.

O torcedor típico

Benício o que só sabe ganhar

SÉRGIO CAVALCÂNTI

Há homens cuja paixão pelo clube que torcem é tão grande que se deixam modificar em sua personalidade e equilíbrio quando o time entra em campo. É o caso de Benício Ferreira Filho, tricolor de sete costados que não se acanha em dizer:
— Não gosto de perder, só sei ganhar.

No tempo em que foi Diretor de Futebol do Fluminense, Benício fêz de tudo. No próprio Estádio Mário Filho, fazia questão de que a bôca do túnel do vestiário tricolor ficasse apinhada de gente. Quando a bola caía por perto, êle próprio, muitas vêzes, a apanhava e lhe dava um beijo, "para transmitir maior vibração aos jogadores".

Benício hoje divide seu tempo entre o trabalho na Prolar, o Fluminense e as peladas em Petrópolis. Tôdas as semanas, apanha a camisa n.º 1 e vai defender o gol de seu time com o mesmo entusiasmo com que torce pelo Fluminense.

Torcedor fanático pelo Fluminense, Benício Ferreira Filho, diz que não consegue ver o time adversário em campo.

— Quando o tricolor está jogando eu confesso que me transformo completamente. Já tentei assistir a um jôgo torcendo com tranqüilidade, mas não deu pé. Só reparo os jogadores de meu time e perco totalmente a noção do adversário.

Acha êle que o brasileiro já nasce com o sangue de torcedor nas veias:

— É algo nato. No meu caso, não só gosto de torcer como também de jogar. Tôdas as semanas vou para minha residência de Petrópolis, onde são disputadas peladas memoráveis. E não pensem que, por minha idade, sou um acomodado. Pelo contrário, mando a mesma brasa de sempre. Aliás, essa questão de idade influi muito mas quando a pessoa pára de praticar o esporte e quer voltar. Quando há seqüência, os músculos vão resistindo bem. Cito o exemplo do General Elói Meneses, que, com seus cinqüenta anos ou mais, não sei, também disputa as nossas peladas. Tem uma vitalidade de impressionar.

Herança de berço

Benício é torcedor do Fluminense desde garôto, por influência de seu pai, "que era tricolor e levava os filhos aos campos mas com a condição de torcer pelo Flu".

— Mas acho que não seria necessária a influência de meu pai para que eu me tornasse tricolor. Dificilmente escolheria outro clube para torcer. Lembro-me perfeitamente de um dos primeiros presentes que ganhei. Meu pai perguntou: "O que você prefere. Um terno ou uma bola?".

Não tive dúvida, escolhi a bola e pedi ainda, e fui atendido, uma camisa de goleiro, com o escudo do Fluminense. Aquilo representou o máximo da minha infância.

O que mais o animas no futebol?

Êle responde de imediato:

— De modo geral, tudo. Particularmente o Fluminense.

Está com Pelé

Benício considera o futebol tão emocionante que acha dispensável a alteração das regras atuais.

— Só a uma coisa sou favorável no tocante a alterações nos jogos de futebol. É a dimensão dos campos. Neste ponto eu estou com Pelé, que acha os campos atuais pequenos. A velocidade e o preparo físico dos jogadores evoluíram tanto que o campo se tornou pequeno. Iisso dificulta tudo. Os atacantes, principalmente, são os mais prejudicados. Nas peladas de Petrópolis, eu sou sempre favorável a times com nove jogadores — lá, devido às dimensões do campo, o normal são sete — pois, sendo eu goleiro, daquela forma minha missão fica facilitada.

Como um torcedor

A conversa passa a girar sôbre o Fluminense atual. Benício se inflama e diz que a atual direção tricolor parece não querer evoluir "dentro das tradições do próprio clube".

Os dirigentes precisam compenetrar-se de que um grande time traz grandes rendas. Além disso, o Vice-Presidente de Futebol de todo o clube tem que ser um homem que se sinta como um representante do torcedor. Infelizmente há alguns anos isso não acontece no Fluminense.

Benício prossegue num só tom:

— O Fluminense tem que comprar e não vender jogadores. Estou muito bem informado e sei que por muito pouco Altair e Samarone não foram negociados. No caso das aquisições, o melhor exemplo é o de Suingue. Êste jogador vai-nos fazer uma falta extraordinária nesta temporada. Quando me lembro de que êle poderia ser nosso em definitivo, fico transtornado.

Benício Ferreira Filho reconhece, entretanto, que está cada dia mais difícil contratar bons jogadores, tais são os preços pedidos pelas transferências. Apesar de tudo, está otimista em relação à campanha do Flu, no Campeonato Carioca que se aproxima.

— Êste ano, acho que os bichos-papões continuarão sendo Botafogo e Bangu, mas o Fluminense pode atrapalhar. Não acredito muito em Flamengo e Vasco. Embora reconheça que êsses dois clubes tenham contratado vários jogadores de qualidades técnicas indiscutíveis, acho que só estarão definitivamente entrosados no final do campeonato.

"Fortaleza do silêncio"

Diz Benício que os dirigentes do Fluminense, pecam também pela frieza com que tratam a imprensa:

— Na realidade, o Fluminense é a fortaleza do silêncio. Eu, por exemplo, acho que a imprensa colabora até mesmo quando critica injustamente. Os dirigentes tricolores deveriam reconhecer mais êsse ponto e abrir as portas da fortaleza. Entretanto, estou tranqüilo e os torcedores tricolores podem também ficar. O Fluminense é muito forte e não tem como cair no abismo. Êle é maior que o abismo.

O super de 46

A rigor, Benício só teve alegrias com o futebol. As mais emocionantes aconteceram em 46 e 51.

— No supercampeonato de 46, a alegria que senti foi terrivelmente emocionante. Na decisão do título de 51, em melhor de três, com o Bangu, a minha alegria também foi total. Nessa ocasião, era Diretor de Futebol tricolor e reconheço que fiz misérias naquela temporada. Cheguei mesmo a me exceder. Mas tudo foi recompensado pela conquista do título. Ficava revoltado quando muitos consideravam a nossa equipe como timinho. Ora, um time que tinha uma defesa formada por Castilho, Píndaro e Pinheiro e um ataque onde atuavam jogadores como Telê, Didi, Carlyle e Orlando, nem por brincadeira pode ser chamado de timinho.

Com roupa, mata

Benício foi o primeiro dirigente a tomar banho junto com os jogadores no vestiário, comemorando vitória:

— Mas não pensem que tomei ganhos totalmente vestido. Entrava debaixo do chuveiro apenas de calça, depois fazia questão de tirar sapatos, camisa, meia etc. Muitas vêzes quiseram empurrar-me de roupa e tudo e eu jamais concordei. Banho de roupa e tudo mata. Lembro-me do exemplo dos saudosos Gilberto Cardoso e José Alves de Morais, que, antes de morrerem, tomaram banho de chuveiro com roupa e tudo, em comemorações do Flamengo.

As comemorações em vestiários, eram, antigamente, mais vibrantes que as atuais.

— Agora, até o jogador é muito divorciado do público. Vai para o estádio em ônibus especial. Lá, o espera um verdadeiro aparato policial, no caminho do vestiário, onde poucos podem entrar. No campo, êle fica muito distante do torcedor, pois no Mário Filho a distância que separa o jogador do público é enorme. Os dirigentes deviam relaxar um pouco o aparato atual sôbre o atleta e, também, incentivar um contato maior dêste com o torcedor.

Benício é muito franco ao contar como, nas derrotas, às vêzes vai cumprimentar o adversário:

— Pode estar certo de que quando vou ao vestiário do vencedor, dar os meus cumprimentos, êstes são os mais fingidos possíveis.